

LITERATURA

Livro revela a música que extrapola a razão

Em novo livro, escritora Mónica Ojeda explica música como força que desconstrói a razão, narrando busca por identidade. [Página 14](#)



TECNOLOGIA

Digitalização chega a 98% das fazendas

Meio rural brasileiro vive transformação silenciosa e profunda: a digitalização. Ainda que através do aparelho celular, as fazendas estão conectadas. [Página 07](#)

Diário da Manhã



Desde 1982 - O jornal do leitor inteligente - www.dm.com.br - R\$ 2,50

SÁBADO E DOMINGO

ANO: 46 | Nº 13.417 22H30 - EDITOR-GERAL: WELLITON CARLOS

20 E 21 DE SETEMBRO DE 2025

POLÍTICA

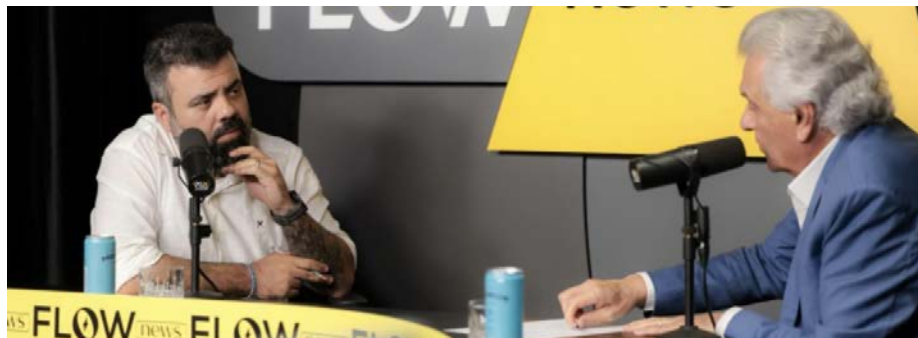
PEC da Blindagem vira dor de cabeça para goianos; deputada Silvyne Alves pede desculpas

Aprovação da chamada PEC da Blindagem deixou marcas profundas no cenário político goiano e nacional. Considerada uma das propostas recentes mais imorais da política brasileira, a norma impedirá investigações de parlamentares e ampliará uma série de benefícios e proteções aos congressistas. Entre os 17 deputados federais eleitos por Goiás, apenas três votaram contra a medida. Silvyne Alves foi às redes sociais pedir desculpas e admitir que errou. [Página 07](#)

PODCAST

Caiado destaca gestão baseada em segurança e oportunidades no Flow News

Em entrevista ao Flow News, em São Paulo, governador ressalta que combate à criminalidade foi pilar para promover desenvolvimento social e econômico no estado. [Página 04](#)



ESPORTES

Goiás, Atlético e Vila buscam reação na Série B

Times goianos jogam neste fim de semana pelo Brasileirão da Série B. Goiás, contra o Paysandu, neste sábado, na Serrinha, busca a liderança. Atlético enfrenta o Remo no Pará também hoje. No domingo, Vila vai ao Paraná duelar com Athletico-PR. [Página 05](#)



POLÍCIA

Modelo acusada de gastar milhões do tráfico é levada para Aparecida de Goiânia

Já está recolhida no Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia a modelo e criadora de conteúdo adulto acusada de gastar milhões de reais obtidos com o tráfico de drogas em viagens internacionais. Cielly Paiva foi presa no início deste ano no exterior. [Página 02](#)

PESQUISA

Pedagogas superam memórias negativas com a matemática

Pesquisa realizada com estudantes goianas pela Universidade Federal de Goiás (UFG) mostra como alunas de Pedagogia transformam percepções sobre a matemática por meio de oficinas, narrativas e práticas lúdicas. [Página 08](#)

OPINIÃO PÚBLICA

Um sistema e sociedade que nos manipulam - **João Joaquim**

Câmara cascudo, o guardião da alma brasileira - **Salatiel Soares**

[Página 15](#)





ROTA 190

aulusrg@hotmail.com

ÁULUS RINCON

Modelo acusada de gastar milhões do tráfico com viagens de luxo chega à Goiás



Já está recolhida desde a tarde de ontem no Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia, a modelo e criadora de conteúdo adulto que era procurada desde o final do ano passado, acusada de gastar milhões de Reais obtidos com o tráfico de drogas em viagens internacionais de alto luxo. Cielly Paiva, como era mais conhecida nas redes sociais, havia sido presa no início deste ano no exterior, mas somente agora foi transferida para Goiás.

Investigações conduzidas pela Polícia Civil de Goiás detectaram que Cielly seria a principal responsável pelo controle financeiro da facção criminosa goiana Amigos do Estado, ADE. Para tentar não deixar rastros, segundo apurou a equipe da Delegacia de Repressão a Ações Criminosas (Draco), a modelo pulverizava o dinheiro obtido com a venda de drogas em contas dela, e de suas duas filhas, de seis anos, e 17 anos.

Em outubro de 2025, a Draco comandou uma grande operação, para

Casal é preso com 58 peças de maconha em Goiânia

Após receberem uma denúncia anônima, militares do 7º BPM prenderam um homem, e a namorada dele, que estavam traficando drogas na região metropolitana de Goiânia. Com o casal, os PMs encontraram 58 peças de maconha, droga avaliada em R\$ 120 mil.

A abordagem aconteceu na região sudoeste de Goiânia, e, quando questionados pela equipe do Tático, eles confirmaram que saíram para entregar

cumprir 10 mandados de prisão temporária, e 20 de busca e apreensão, em Goiás, Tocantins, Maranhão, Distrito Federal e Paraná. Desde então, Cielly Paiva estava foragida.

Em maio deste ano, ela foi presa pela Interpol, em Portugal. Fotos e vídeos amplamente divulgados em redes sociais mostram a modelo em locais paradisíacos, e sempre ostentando passeios em lanchas, barcos, aviões e helicópteros.

O grupo do qual ela faz parte, segundo a PC, atua no tráfico de drogas, e na lavagem de dinheiro. Um irmão de Cielly Paiva está preso, por tráfico de drogas, no Presídio de Catanduvas, no Paraná.

Três crimes

Assim como os demais presos na operação do ano passado, Cielly foi indiciada por tráfico de drogas, associação, e lavagem de dinheiro. A reportagem do Diário da Manhã não conseguiu contato com a defesa da modelo, mas o espaço está aberto, caso queiram se pronunciar.

algumas peças de maconha. De acordo com a PM, o homem, que não teve a identidade revelada, já acumula algumas passagens por tráfico de drogas.

A namorada dele não tem antecedentes, mas também foi autuada, e, se condenada, pode passar de cinco, até 15 anos na prisão. A Polícia Civil dará sequência às investigações para tentar descobrir a quem pertencia a droga encontrada com eles.

Dono de escola infantil assediava empregada

Um vídeo gravado pela própria vítima serviu como prova para que a Polícia Civil autuassem em flagrante, por assédio, o dono de uma escola infantil de Anápolis, que tem 65 anos. Em depoimento, a mulher, de 39 anos, contou que trabalha como doméstica na casa do idoso há oito anos, e, há quatro meses, vem sendo assediada, sempre quando chega para o serviço. Na manhã de ontem, ela, que tem 39 anos, conseguiu gravar, pelo celular, o momento em que o patrão a abordou, vestindo apenas uma camiseta, e com o órgão sexual ereto. Quando preso, o acusado permaneceu em silêncio.

Faccionado que ameaçava PMs morre em confronto

Localizado após enviar áudios e vídeos ameaçando agentes da segurança pública de Goiás, um homem que era ligado a uma facção criminosa morreu baleado após, segundo a Polícia Militar, atirar contra uma equipe do Batalhão de Choque que tentou abordá-lo. O confronto aconteceu em uma casa no distrito de Domiciano Ribeiro, em Ipameri, na região sudeste de Goiás. Dentro do imóvel, os policiais encontraram, além de um revólver calibre 38, munições de pistola, e porções de drogas. O Batalhão de Choque não divulgou o nome do homem que morreu, mas afirmou que ele já acumulava antecedentes por roubo, tráfico de drogas, e homicídio.

Homens trocavam drogas por sexo com menores

Após receberem uma denúncia anônima, policiais civis prenderam dois homens que forneciam drogas e bebidas alcoólicas, e faziam sexo com três adolescentes, com idades entre 14, e 17 anos, em Goiânia. No apartamento em que eles estavam, no Bairro Rodoviário, os agentes da Central Geral de Flagrantes (CGF) encontraram porções de entorpecentes, bebidas alcoólicas, e preservativos, alguns já usados. No momento da abordagem, as menores sequer conseguiam ficar em pé. Os dois presos foram autuados por exploração sexual de adolescentes, fornecimento de bebidas alcoólicas a menores, e tráfico de drogas.

POLÍCIA

Justiça revoga prisão de acusados em operação sobre boletos falsos

Acusados haviam sido detidos em cumprimento a mandados expedidos no início da investigação



investigação apura um prejuízo estimado em R\$ 500 mil

DM Online

A Justiça de Goiás revogou, na tarde de ontem, 19, as prisões decretadas contra 17 investigados na operação que apura suposta fraude com boletos falsos pagos em casas lotéricas em Anápolis. Os acusados haviam sido detidos em cumprimento a mandados expedidos no início da investigação, que também resultou em buscas em Goiás, São Paulo, Rio de Janeiro e Ceará.

A decisão foi considerada uma vitória da defesa. A advogada criminalista Karen Alves, que representa parte dos investigados, afirmou em entrevista que a medida demonstra a falta de necessidade da prisão.

“Conseguimos demonstrar que a manutenção da prisão não tinha fundamento idôneo. A investigação segue, mas nossos clientes poderão responder em liberdade, como

deve ser em um Estado que respeita garantias constitucionais. Prisão não é regra, é exceção. A Justiça reconheceu isso”, disse a advogada.

Segundo a Polícia Civil, a investigação apura um prejuízo estimado em R\$ 500 mil, envolvendo boletos quitados de forma fraudulenta e valores distribuídos rapidamente entre membros da organização. Apesar da gravidade da acusação, a defesa reforça que o processo ainda está em fase inicial.

Karen Alves destacou que o próximo passo será acompanhar o andamento das perícias e relatórios da investigação: “A defesa está confiante de que, ao final, ficará claro que muitos dos investigados não tiveram participação direta nos fatos. Nossa prioridade agora é garantir que todo o procedimento ocorra com respeito ao devido processo legal.”

CRIMES SEXUAIS

Vigilante é preso em flagrante por tentativa de estupro em hospital

DM Online

Um vigilante noturno de uma empresa terceirizada foi preso em flagrante em Cachoeira Alta, no sudoeste de Goiás, após tentar estuprar uma mulher dentro de um hospital da cidade. A vítima acompanhava o pai, que estava internado, quando foi surpreendida durante a madrugada.

De acordo com o registro, o homem usou força física para tentar abusar da mulher, mas ela conse-

guiu se soltar e pediu que ele deixasse o quarto. Pela manhã, o suspeito retornou ao local e perguntou se “estava tudo bem”, o que foi interpretado como uma forma de verificar se a vítima contaria o ocorrido.

Após a denúncia e a confirmação dos fatos, equipes da Delegacia de Polícia capturaram o suspeito ainda em flagrante. Ele foi levado para a unidade policial e vai responder por tentativa de estupro.

TECNOLOGIA

Digitalização avança e chega hoje a 98% do produtor rural

Mudança radical de conectividade também redesenhou os canais de informação e relacionamento do produtor rural

Wandell Seixas

O meio rural brasileiro vive uma transformação silenciosa e profunda: a digitalização. Inserido nesse contexto, anos atrás os jovens goianos optavam pela capital do Estado porque no campo não havia sinal de internet. Hoje, a realidade é outra, nas fazendas o produtor pode utilizar da computação. Além da comunicação, a segurança mostra-se mais presente.

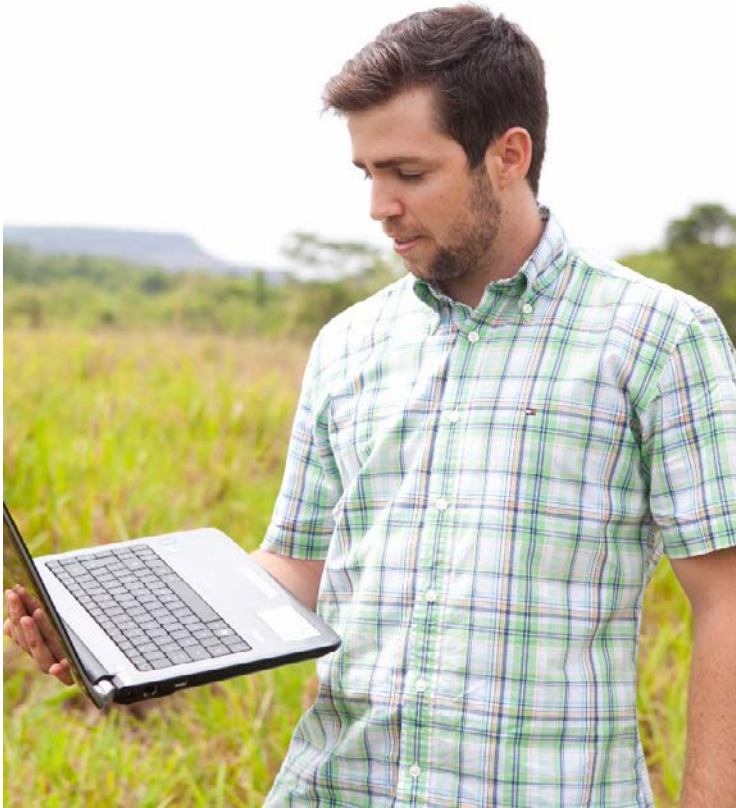
A 9ª Pesquisa ABMRA Hábitos do Produtor Rural mostra que a internet, que há pouco mais de uma década estava presente em apenas 39% das propriedades, hoje já chega a 98% delas, mesmo que apenas por meio do celular. Essa mudança radical de conectividade também redesenhou os canais de informação e relacionamento do produtor rural, com o WhatsApp se consolidando como a principal ferramenta de consulta para decisões de negócio, usado por 96% dos entrevistados.

O levantamento, que está em fase de finalização e será entregue em novembro, ouviu 3.100 produtores rurais em 16 estados brasileiros, abrangendo 15

culturas agrícolas e quatro rebanhos de produção. Foram aplicadas 280 questões de forma presencial, o que garante a representatividade de uma fotografia nacional, considerando diferentes perfis de propriedades, pequenas, médias e grandes, e o peso equilibrado de agricultura e pecuária. A pesquisa ainda oferece, por meio de um software exclusivo, a possibilidade de filtrar resultados por região, porte ou atividade, permitindo gerar relatórios estratégicos sob medida para cada negócio.

Resultados preliminares Alguns resultados preliminares, que serão apresentados no 17º Congresso do Agro ABMRA, já indicam tendências que redefinam a comunicação do setor. A televisão aberta, que em 2013 alcançava 95% dos produtores, hoje ainda mantém relevância, mas caiu para 80%. No mesmo período, o digital se impôs de forma contundente.

Em 2021, três em cada quatro produtores já usavam o WhatsApp como fonte de informação, número que agora salta para quase a totalidade. Sites de busca também ganharam



Levantamento, que está em fase de finalização, ouviu 3.100 produtores rurais em 16 estados brasileiros

protagonismo, passando de 49% para 84% no mesmo intervalo. O YouTube, antes visto como entretenimento, hoje é canal de orientação para 61% dos produtores.

Os sites especializados do setor cresceram de 35% para 66%, e até o Facebook, em queda em outros segmentos, ainda registra crescimento no agro, subindo de 30% para 39%.

Iron Campos, presidente do Sindicato Rural

de Iporá, traduz bem a importância da era digital no campo. "O celular contribui para a melhoria da produtividade, deixou de ser artigo de luxo para ser suprir as necessidades". Em sua opinião, até as "esposas ficam mais felizes porque podem se comunicar a qualquer momento com a família na cidade". O celular aproxima as pessoas, mesmo distantes geograficamente.

Pressão de 12 por 8 passa a ser classificada como pré-hipertensão

Uma nova diretriz alterou o patamar de pressão arterial considerada de risco no Brasil. Agora, para não ser enquadrada como pré-hipertensão a pressão arterial sistólica deve estar abaixo de 120 mmHg, e a diastólica deve ser inferior a 80 mmHg.

A nova recomendação da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), anunciada na quinta-feira, 19, no 80º Congresso Brasileiro de Cardiologia, em São Paulo, passa a considerar o famoso "12 por 8" um alerta, um quadro que merece atenção.

Segundo Andréa Brandão, coordenadora da nova diretriz de hipertensão 2025 da SBC, o objetivo não é assustar, mas prevenir. As diretrizes internacionais já colocavam como pré-hipertensão a pressão de 12 a 13 por 9 (máxima) e entre 8 e 8 por 9 (mínima).

"O objetivo da redefinição é que os indivíduos com 12 de pressão sejam rotulados como pré-hipertensos para que tomem medidas preventivas, evitem a hipertensão e adotem medidas não medicamentosas como não fumar, não ingerir bebida alcoólica, ter uma dieta saudável, fazer exercícios, não comer muito sal e controlar o peso", diz Andréa.

De acordo com a nova diretriz, o nível de pressão arterial que caracteriza um quadro de hipertensão permanece igual ou superior a 14 por 9. A marca a ser atingida pelos pacientes que têm a doença é de 13 por 8.

Suspeito de homicídio motivado por dívida de drogas é preso

Um homem, de 29 anos, foi preso suspeito de matar um jovem, de 27, em Itumbiara. A Polícia Civil de Goiás por meio do Grupo de Investigação de Homicídios (GIH) de Itumbiara, com apoio do Grupo Especial de Investigação Criminal (GEIC), informou que o crime aconteceu em junho de 2025 e teve como motivação uma dívida de drogas.

A vítima foi baleada e morreu três dias depois por causa dos ferimentos.

LEGISLAÇÃO

Trabalho infantil tem leve aumento e atinge quase 1,7 milhão

Folhapress

O Brasil tinha 1,65 milhão de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos em situação de trabalho infantil em 2024.

É o equivalente a 4,3% da população total da mesma faixa etária, segundo dados divulgados nesta sexta (19) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

As estimativas sinalizam leve aumento ante 2023, quando os números haviam registrado os menores níveis da série histórica (1,62 milhão e 4,2% do total).

Os dados integram um módulo da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

Contínua) que começou a ser investigado em 2016.

O contingente em situação de trabalho infantil teve acréscimo de 34 mil pessoas (+2,1%) na passagem de 2023 para 2024. Enquanto isso, a população total de 5 a 17 anos teve redução de 213 mil (-0,6%).

Apesar do leve aumento do trabalho infantil, o IBGE evita falar em uma reversão da tendência de queda observada na comparação com o começo da série.

Em 2016, a população de 5 a 17 anos em trabalho infantil era de 2,1 milhões, o equivalente a 5,2% do total da mesma faixa etária. O ano marcou os maiores níveis já registrados na pesquisa.

Diário da Manhã

dm.com.br

UNIGRAF UNIDAS GRÁFICAS E EDITORA LTDA
CNPJ: 00.424.275/0001-52

Fundado em 12 de março de 1980

Av. Anhanguera, 2.833, Setor Leste Universitário, CEP: 74.610-010 Goiânia-Goiás Caixa postal: 103

Fábio Nasser

Fundador

Welliton Carlos

Editor-Geral

Júlio Nasser

Presidente

Departamento Comercial - (62) 3267-1000 - comercial@dm.com.br

Redação - online@dm.com.br

Circulação | Assinaturas - (62) 3267-1000

Preço das assinaturas - R\$ 49,90/mês | R\$ 598,00/ano

Vendas avulsas - Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso

Dias úteis: R\$ 2,50 | Domingo: R\$ 3,50

Ulisses Aesse

Editor-chefe de
reportagem e
coordenador de pauta

Helton Lenine

Política
Patrick de Noronha
Internacional e Ciência



Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus autores e não refletem a opinião do veículo Jornal Diário da Manhã

GOIÁS

Caiado destaca gestão baseada em segurança e oportunidades no Flow News

Em entrevista ao Flow News, em São Paulo, governador ressalta que combate à criminalidade foi pilar para promover desenvolvimento social e econômico no estado

Redação

O governador Ronaldo Caiado foi o convidado do Flow News na quinta-feira, 18, e destacou que a principal marca de sua gestão é a integração entre segurança, desenvolvimento econômico e inclusão social. Ele defendeu que a redução da criminalidade em Goiás foi determinante para criar confiança no governo e abrir espaço para avanços em áreas como educação, saúde e atração de empresas. “A segurança pública foi o que me deu a condição de mostrar para a população que valia a pena acreditar no governo”, afirmou.

Caiado enfatizou que o combate às facções criminosas foi estratégico para restaurar a ordem e permitir que a população pudesse exercer seus direitos. Citando estudo da Universidade de Cambridge, alertou que cerca de 60 milhões de brasileiros vivem sob domínio do crime

organizado e que esse cenário compromete o futuro da juventude. “Quando o jovem não vê alternativa, ele acaba sendo cooptado. Em Goiás, nós mostramos que é possível mudar essa realidade com firmeza e autoridade moral”, disse.

Na conversa com Igor Coelho, CEO do Grupo Flow, o governador reforçou que a moralidade e a coragem na condução do Estado foram essenciais para dar novo rumo à gestão pública. “As pessoas passam a respeitar a estrutura do Estado quando percebem que existe seriedade e resultado”, pontuou. Para Caiado, essa postura não só enfraqueceu o poder paralelo da criminalidade, como também devolveu credibilidade ao governo.

Outro ponto ressaltado pelo chefe do Executivo goiano foi a importância de oferecer referenciais positivos para a juventude. Ele criticou o modelo de cidades onde líderes



Ronaldo Caiado afirmou que a prioridade dada à segurança pública possibilitou a criação de novas políticas e atraiu investimentos para Goiás

de facções são exaltados como ídolos e disse que, em Goiás, a mudança foi concreta. “Não é discurso. Reduzimos em 83% o número de adolescentes em medidas socioeducativas, porque investimos em segurança e educação”, destacou.

Social

O governador também apresentou resultados sociais obtidos ao longo de

sua gestão. Segundo ele, Goiás registrou em 2023 a menor taxa de pobreza de sua história, com apenas 1,3% da população vivendo abaixo da linha de pobreza. Caiado afirmou que o objetivo é dar condições para que as pessoas conquistem autonomia. “O Bolsa Família é um direito, mas a população quer mais. Quer ter seu próprio emprego, sua iniciativa. E nós estamos criando esse ambiente”,

explicou.

Com seis anos e sete meses de governo, Caiado reiterou que seu modelo de gestão busca equilibrar autoridade, oportunidades e cuidado com os mais vulneráveis. “A população percebe quando o Estado chega na vida dela de forma efetiva. Foi assim que mudamos Goiás, mostrando que é possível conciliar segurança com desenvolvimento humano e econômico”, concluiu.

MUNICÍPIOS

AGM aproxima prefeitos com projeto itinerante

Redação

O presidente da Associação Goiana de Municípios (AGM), prefeito de Hidrolândia Zé Délio, percorreu a região do Rio dos Bois para apresentar o projeto “AGM na sua cidade”, iniciativa que busca fortalecer o diálogo e a integração entre os municípios goianos. A agenda incluiu visitas a Mairipotaba, Cromínia, Pontalina e Edéia, onde prefeitos e lideranças locais receberam o dirigente.

Em Mairipotaba, o prefeito Lindomar Bessa destacou a relevância da proximidade da entidade com as administrações municipais.

“Quero parabenizar pelo trabalho à frente da AGM e pelo compromisso com os municípios. É

muito importante para nós receber você aqui”, afirmou.

Na sequência, em Cromínia, o prefeito Fernando Cardoso ressaltou o apoio recebido da associação.

“Apesar de pequeno, nosso município não deixa de ser importante. Através da AGM temos estreitado relacionamento com a imprensa e com a classe política em busca de benefícios para a sociedade”, disse.

Em Pontalina, o prefeito Edson Guimarães recebeu Zé Délio junto a secretários e lideranças locais. O encontro foi marcado por uma reunião estratégica, com foco em alinhar parcerias e reforçar compromissos de melhoria contínua para a população.



Prefeito de Hidrolândia Zé Délio apresenta o projeto “AGM na sua cidade”

INSCRIÇÕES

Prefeitura de Goiânia disponibiliza 1.075 vagas em cursos de qualificação

Redação

A Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria de Articulação Institucional e Captação (Secap), em parceria com a Associação Comunidade Batista, está com 1.075 vagas abertas em cursos de qualificação ou workshops gratuitos para pessoas com 16 anos ou mais. Além do certificado de conclusão, são disponibilizados lanche, vale transporte, uniforme (camiseta), material didático e kit do aluno (caderno, lápis, borracha, caneta e mochila).

As inscrições podem ser realizadas pelo site (www.associacaocmbatista.com) até o preenchimento de todas as vagas. A confirmação da inscrição será emitida no momento da matrícula.

Ao todo, 22 turmas con-

tam com vagas em cursos como auxiliar de contabilidade, encanador, barba e design, cabeleireiro, cuidador de idosos, designer de sobancelha e henna, maquiagem, manicure e pedicure, informática básica à inteligência artificial e mídias sociais.

As aulas serão ministradas de 22 de setembro a 27 de novembro na Faculdade Delta, localizada na Avenida São Carlos, 911, Jardim Planalto, na sede da ONG Ju Gotinhas de Amor, na Rua GV21, nº 22, Qd 54, Lt 1A - Residencial Goiânia, no Colégio JR do Recanto das Minas Gerais, na OSIC Obra Social Irmão do Caminho - Rua Flor da Noite, Jardim do Cerrado, e no Colégio Apoio, na Rua Manágua, Qd 125, Lt 03, Jardim Novo Mundo.

VERDÃO

Goiás tem desfalques contra o Paysandu na luta pela liderança

Com sete desfalques e mudanças na equipe, o Verde busca vitória contra o lanterna Papão neste sábado, às 16h, no Hailé Pinheiro

Léo Carvalho

O Goiás recebe neste sábado, 20, o Paysandu, em jogo válido pela 27ª rodada do Campeonato Brasileiro Série B. A bola rola às 16h, no Estádio Hailé Pinheiro, em Goiânia. Vice-líder da competição, o Verdão ocupa a segunda colocação com 45 pontos, dois a menos que o Coritiba, líder com 47. Já o Papão amarga a lanterna da tabela, somando apenas 22 pontos.

O time Esmeraldino, que não vence há três rodadas, busca reencontrar o caminho das vitórias para seguir firme na luta pelo acesso. Para isso, além da pressão da torcida e da necessidade de reação, o Goiás terá de superar desfalques importantes em seu elenco.

A equipe goiana terá sete baixas por suspensão: Anselmo Ramon, Marcão e Benítez foram expulsos na rodada anterior, enquanto Thiago Rodrigues,

Lucas Lovat, Gonzalo Freitas e Wellington Rato receberam o terceiro cartão amarelo. Além disso, o meia Gedoz está lesionado e não reúne condições de jogo. Os desfalques obrigam o técnico Vagner Mancini a promover mudanças significativas no time titular, sobretudo no meio-campo, onde Giovanni surge como opção para suprir a ausência de Gedoz.

Diante dos inúmeros desfalques, o técnico Vagner Mancini buscou alternativas durante a semana e ensaiou mudanças no time titular. Uma das opções foi a adoção do esquema com três zagueiros, dando mais consistência à defesa e liberando os alas para avançar com intensidade pelos lados do campo. A ideia é equilibrar a marcação e, ao mesmo tempo, criar novas possibilidades de ataque.

Ainda assim, o treinador não descarta repetir a formação mais utilizada ao longo da Série B, o 4-3-



No primeiro turno, o Goiás venceu o Paysandu por 2 a 0 jogando no Mangueirão em Belém no Pará

3, que tem sido a base da equipe na competição. A decisão final dependerá das condições dos jogadores disponíveis e do desenho tático que melhor se ajustar ao duelo contra o Paysandu.

Apesar das dificuldades, o Goiás aposta no bom desempenho como mandante para superar a crise recente. No Estádio Hailé Pinheiro, a equipe tem a

segunda melhor campanha da Série B, com oito vitórias, três empates e apenas duas derrotas em 13 jogos, alcançando um aproveitamento de 69,2%. O time marcou 21 gols em casa e sofreu 12, números que reforçam a força diante da torcida.

Escalações

Provável escalação do

Goiás: Tadeu, Willian Lepo, Messias, Lucas Ribeiro, Moraes; Marcão, Juninho, Rodrigo Andrade; Wellington Rato, Anselmo Ramon.

Provável escalação do Paysandu: Matheus Nogueira, Edilson, Thalisson, Thiago Heleno, Bryan Borges; Ramon Vinícius, André Lima, Marlon, Garcez, Rossi; Diogo Barbosa.

DRAGÃO

Atlético-GO busca resultado fora de casa contra o Remo neste sábado

Léo Carvalho

Atlético-GO visita neste sábado, 20, o Remo, às 20h30, no Estádio Baenão, em Belém-PA, pela 27ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. O Dragão, 13º colocado, com 35 pontos, vem de vitória em casa sobre o Avaí, enquanto o Leão Azul, sétimo colocado, com 39 pontos, vem de empate fora de casa diante do Vila Nova.

Na competição, o time goiano apresenta forte marcação no meio de campo, mas ainda demonstra fragilidades na defesa. Com 11,9 desarmes por jogo e 23,7 cortes de bola, o Dragão ocupa o penúltimo lugar nessas estatísticas. No ataque, já balançou as redes 29 vezes, o que o coloca como o sétimo melhor da competição.

Diante do Remo, o Atlético-GO terá um desfalque importante, o meia Ro-

bert cumprirá suspensão automática após receber o terceiro cartão amarelo. A tendência é que Kauan Rodrigues o substitua no meio-campo. Além disso, o lateral-esquerdo Gustavo Daniel ainda se recupera de uma lesão muscular e passa por transição física, podendo ser relacionado, mas sem confirmação de participação no jogo.

Já o treinador do Remo, Antônio Oliveira, terá decisões importantes a tomar diante do Atlético-GO, já que o meia Pavani sofreu entorse no tornozelo direito e pode ser dúvida para o jogo. O atleta se machucou no último confronto diante do Vila Nova, quando atuou apenas 31 minutos, e tem sido a consistência do meio-campo do Leão Azul. Outra baixa é o meia Cantillo, que se recupera de lesão e só voltará a jogar diante do Volta Redonda, no dia 24 de outubro.

A principal novidade para o confronto é o retorno do volante Caio Vinícius ao time titular, após cumprir suspensão pelo terceiro cartão amarelo. Entretanto, a definição do meio-campo ainda é incerta, já que as atuações recentes de Diego Hernández, Régis e Nathan Pescador deixam em aberto quem será escalado para a partida.

O histórico recente de confrontos entre Atlético-GO e Remo mostra equilíbrio, mas com leve vantagem para o time paraense. Em cinco partidas, o Remo conquistou três vitórias, sofreu uma derrota e registrou um empate. No duelo mais próximo pela Série B de 2025, as equipes empataram em 1 a 1, demonstrando que, apesar da vantagem histórica do Leão Azul, o Dragão tem condições de complicar o jogo em Belém.

TIGRÃO

Vila Nova vai a Arena da Baixada enfrentar Athletico-PR no domingo

Léo Carvalho

O Athletico Paranaense recebe o Vila Nova neste domingo, 21, às 19h, na Arena da Baixada, em Curitiba, pela 27ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. O duelo coloca frente a frente duas equipes que ainda sonham com o acesso à elite, mas vivem cenários distintos na tabela.

O Furacão ocupa a 6ª colocação, com 39 pontos em 26 jogos (10 vitórias, 9 empates e 7 derrotas), e vem de uma sequência positiva que o recolocou na disputa pelo G4. A equipe, no entanto, não poderá contar com o artilheiro Kevin Viveros, suspenso, nem com o volante Patrick, também fora pelo terceiro cartão amarelo. Em compensação, o técnico terá os retornos do meia Felipinho e do zagueiro Carlos Terán, reforços importantes para manter o

equilíbrio da equipe.

O Vila Nova aparece em 10º lugar, com 36 pontos (10 vitórias, 6 empates e 10 derrotas), e busca somar fora de casa para não se afastar das primeiras posições. No primeiro turno, em Goiânia, o Tigre venceu o Atlético-PR por 2 a 1, com gols de Bernardo Schappo e Gabriel Poveda, resultado que dá confiança para tentar repetir o bom desempenho.

Além da rivalidade direta na parte intermediária da tabela, a partida ganha peso pelas chances matemáticas de acesso. Segundo o “Gato Mestre”, do ge, antes da rodada o Athletico-PR tinha 15,48% de probabilidade de subir, contra 5,69% do Vila Nova. O confronto, portanto, é tratado como decisivo para manter vivos os planos de brigar pela elite até as últimas rodadas. A partida será transmitida ao vivo no Disney+ e na ESPN.



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com

Aprovado

O vereador Tião Peixoto alcançou importante vitória na Câmara de Goiânia. Foi aprovado o seu Projeto de Lei Complementar nº 08/2025, que altera o Código de Posturas e agora segue para sanção do prefeito.

Bares

A iniciativa garante maior liberdade para bares, restaurantes e lanchonetes ocuparem calçadas e praças com mesas e cadeiras, sem necessidade de autorização prévia da prefeitura. A mudança ajusta a exigência da faixa de circulação para pedestres, reduzindo de 2 metros para 1,30 metro, sem comprometer a mobilidade urbana.

Incentivos

Para Tião Peixoto, o projeto representa um incentivo ao comércio local: 'Estamos criando condições mais favoráveis para quem empreende em Goiânia, desburocratizando processos e fomentando a economia da cidade, especialmente no setor de alimentação e lazer', afirmou.

Bueiros

Entre os projetos, está a criação do Programa Bueiros Inteligentes, que prevê a instalação de dispositivos de drenagem urbana modernos, capazes de reter resíduos sólidos antes que cheguem às galerias pluviais e aos cursos d'água.

Ninguém

Pelo jeito, nem os deputados e senadores querem assumir de fato a anistia ao ex-presidente Jair Bolsonaro, aliados e condenados pelo 8/1 de 2023.

Troca

Estão trocando anistia pela dosimetria, ou seja, quem encurtar a pena dos condenados. Em outras palavras, atenuar as penas dos que atentaram contra a democracia brasileira.

Clima

A meteorologia não acertou. Pelo jeito, um final de semana chuvoso. Em Goiânia, a sexta amanheceu nublada.

Espertinhos

Vira e mexe interdita uma empresa de alimentos no Brasil, mas, vira e mexe, de novo, sempre aparece uma outra para ser fechada. Ou seja, obedece a um ciclo e sempre tem um espertinho se aproveitando do consumidor. Um dia é uma de café, em outra dia, uma de azeite. Num outro, uma de queijo E assim vai.

Coelho Vaz lança livro sobre a vida de Gastão de Deus



O escritor Geraldo Coelho Vaz, um dos importantes nomes da literatura goiana, está com novo livro na praça. Trata-se da obra 'Gastão de Deus Victor Rodrigues - Poeta e Juiz', que será lançada no próximo dia 23, às 9h, na sede do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás (IHGG). Segundo o autor, o livro narra a vida e obra do poeta Gastão de Deus e a publicação em forma de fac-símile das duas obras 'Agapantos' (poemas-1905) e 'Páginas Goyanas' (1917), uma pesquisa de 22 poetas goianos que viveram no século XIX. Já na segunda parte do livro, contos de sua autoria. 'Gastão de Deus nasceu em Catalão

no dia 8 de março de 1883 e faleceu na cidade de Anápolis em 2 de abril de 1917, quando assumiu, dois anos antes do seu falecimento, por concurso, o cargo de primeiro Juiz de Direito da recém Comarca', afirma Coelho Vaz. Jornalista combativo, Gastão de Deus criou e dirigiu 'O Paracatuense', na cidade mineira de Paracatu, nos anos de 1909, com duração de três anos. 'Alguns meses antes do seu falecimento (1917), recebeu da gráfica Paulicéia, São Paulo, Páginas Goyanas, livro que, na primeira parte, faz estudos dos principais vultos literários de Goiás', lembra Coelho Vaz.

Exposição sobre o Césio-137

O Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi (HGG) abriu a exposição itinerante Projeto Praça Cultural Césio-137 sobre o acidente com o Césio-137, ocorrido em Goiânia em 1987. O objetivo é unir arte, memória e conscientização sobre o maior acidente radiológico que aconteceu no mundo. É bom lembrar que o HGG teve papel importante no atendimento das vítimas e se tornou referência no tratamento especializado dos pacientes. A realização é do HGG com o Centro Estadual de Assistência aos Radioacidentados (CARA)

- ✓ O Goiânia Shopping preparou uma programação para celebrar o Dia da Árvore neste domingo. A partir do meio-dia, no Piso 1, serão distribuídas mudas frutíferas com adubo, incentivando o plantio. A ação se soma a outras iniciativas de sustentabilidade como o EcoPonto. Só no último ano, foram 110.453 quilos de papel e papelão reciclados, o que equivale à preservação de 2.209 árvores na indústria de papel.
- ✓ 'Amados, amemos uns aos outros, pois o amor procede de Deus. Aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus'. - João 4:7

ALEGO

Talles decide seu futuro político e vai à reeleição a pedido do governador

Líder do governo na Assembleia fortalece base com decisão de buscar um novo mandato



Talles Barreto atende pedido do governador e vai disputar reeleição

Redação

O deputado estadual Talles Barreto (UB) será candidato a deputado estadual nas eleições de 2026. Ele definiu seu futuro político e reuniu as lideranças para comunicar sua decisão. "Estou atendendo um pedido do governador Ronaldo Caiado, nosso líder maior, e entrando de cabeça na disputa para o Parlamento goiano e fortalecendo a nossa base política", frisou.

Talles Barreto é atualmente líder do governo Caiado na Assembleia Legislativa e responsável pelo equilíbrio da base governista no Parlamento. A experiência de Talles e sua postura de conciliação e pragmatismo junto aos deputados são indicados

por diversos setores do governo como os principais pontos de segurança do governador junto aos deputados.

O anúncio da candidatura à reeleição foi feito junto com expressivas lideranças políticas da capital em seu escritório político e com os líderes que movimentam o nome de Talles no interior. "Temos líderes de grande participação política no interior, muitos prefeitos e ex-prefeitos, vereadores e secretários dos municípios. Todos engajados no nosso projeto de reeleição. A meta é chegar com uma força eleitoral de grande envergadura para garantir uma participação sempre positiva para nossas bases no governo de Goiás", comentou o deputado.

SALÁRIO

Câmara de Goiânia aprova reajuste de 4,83% para servidores municipais

Redação

A Câmara Municipal de Goiânia aprovou em definitivo, na quinta-feira (18), o projeto de lei que concede reajuste de 4,83% para servidores municipais, com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O aumento, com data-base de 1º de setembro, vale para servidores ativos, inativos, pensionistas e agentes políticos. O texto segue para sanção do prefeito Sandro Mabel (UB).

O Fórum Sindical de Goiânia, que reúne nove sindicatos e quatro associações, defendia índice de 5,53%, mas não obteve avanço. A prefeitura argumentou que só teria condições de arcar com o

percentual aprovado. "Nós estamos sob a vigência de um decreto de calamidade pública, afastando inclusive a obrigatoriedade desse pagamento", afirmou o líder do governo, Wellington Bessa (DC), ao completar que o reajuste poderá entrar na folha de setembro. Caso haja dificuldades técnicas, a diferença será paga no mês seguinte.

O projeto enfrentou idas e vindas desde julho. O prefeito enviou a proposta à Câmara, mas retirou o texto em duas ocasiões. A primeira, por falta de parecer técnico da Procuradoria-Geral do Município; a segunda, em 9 de setembro, quando alegou necessidade de reparos. A matéria voltou dois dias depois.

'A ÚNICA COISA QUE A CADA DIA, CADA MINUTO FICA MAIS CLARO É QUE A ANISTIA AMPLA, GERAL E IRRESTRITA NÃO EXISTE MAIS. NÓS NÃO ESTAMOS NEM MAIS FALANDO EM PROJETO DE ANISTIA, FALAMOS DE UM PROJETO QUE POSSA PACIFICAR O BRASIL', RELATOR DA PROPOSTA DE ANISTIA, DEPUTADO PAULINHO DA FORÇA

Blindagem vira pesadelo político para deputados; Silvyne admite que errou

Parlamentar foi alvo de duras críticas após votar a favor da proposta; pressão popular levou à promessa de deixar o União Brasil

João Carvalho

A aprovação da chamada PEC da Blindagem, também conhecida como PEC das Prerrogativas, deixou marcas profundas no cenário político goiano e nacional. A proposta, que resgata o voto secreto para autorizar investigações de parlamentares no Supremo Tribunal Federal (STF) e amplia uma série de benefícios e proteções aos congressistas, foi alvo de duras críticas da sociedade civil, da imprensa e até de lideranças políticas tradicionais.

Entre os 17 deputados federais eleitos por Goiás, apenas três votaram contra a medida. O resultado expôs não apenas a força do chamado centrão, mas também a dificuldade dos parlamentares goianos em enfrentar a pressão social contrária ao projeto. A ampla maioria favorável à PEC foi interpretada por analistas como um recado de que o Congresso caminha em direção oposta às demandas de maior transparência e responsabilidade cobradas pela população.

Impacto

Logo após a conclusão da votação, as redes sociais foram inundadas por manifestações de eleitores indignados com a postura da bancada goiana, que optou pelo silêncio. Críticas apontavam que, ao apoiar a PEC, os deputados se distanciaram dos compromissos de campanha que pregavam ética e responsabilidade pública. Perfis de diferentes espectros ideológicos uniram-se na reprovação ao texto, em uma rara convergência entre di-

reita, esquerda e centro.

Grupos organizados de ativismo digital lançaram campanhas para expor os nomes dos parlamentares que votaram a favor, numa tentativa de pressioná-los e registrar o episódio como um marco negativo a ser lembrado em futuras eleições. O tom predominante era de frustração e revolta, com frases como “blindagem não é democracia” e “o Congresso contra o povo”.

Silvyne Alves

Entre os representantes de Goiás, o caso que ganhou maior repercussão foi o da deputada Silvyne Alves (União Brasil). Jornalista de formação e eleita com forte apoio popular em Goiânia e no interior, Silvyne enfrentou uma avalanche de críticas por ter acompanhado a maioria da bancada e votado a favor da PEC.

A pressão virtual foi tão intensa que a parlamentar usou suas redes sociais para pedir desculpas aos eleitores. Em vídeo emocionado, ela admitiu que errou, declarou que sua decisão não correspondeu às expectativas daqueles que confiaram nela e anunciou que vai deixar o União Brasil, partido do governador Ronaldo Caiado e do presidente da Assembleia Legislativa, Bruno Peixoto. Mas isso, se ocorrer, somente na próxima janela partidária, no ano que vem.

A atitude de Silvyne se tornou um dos principais desdobramentos da votação, tanto pelo ineditismo de uma parlamentar reconhecer publicamente um equívoco tão logo após a decisão, quanto pelo peso de sua ruptura com uma das siglas mais influentes



Silvyne Alves foi às redes sociais se desculpar pelo voto a favor da PEC da Blindagem

em Goiás.

Reação

A imprensa goiana e nacional repercutiu de forma dura a votação. Editorialistas classificaram a PEC como um retrocesso democrático, e colunistas políticos não pouparam críticas à bancada goiana, destacando a contradição entre o discurso de renovação e transparência que muitos desses parlamentares utilizaram na campanha e a prática observada em Brasília.

Cientistas políticos consultados pela mídia apontaram que a decisão pode ter custo alto nas urnas de 2026. Isso porque a memória do eleitor tende a ser ativada em pautas de grande repercussão negativa, especialmente quando envolvem privilégios políticos em detrimento da fiscalização e do combate à corrupção. Para eles, a votação deve ser explorada por adversários em campanhas futuras, servindo como munição para desgastar a imagem de quem apoiou a proposta.

Os contrários

Os três deputados goianos que votaram contra a PEC, Rubens Otoni, Adriana Accorsi (ambos do PT) e Flávia Moraes (PDT) embora em minoria, receberam elogios públicos nas redes sociais e ganharam espaço em veículos de comunicação locais. Ao se posicionarem contra o projeto, esses parlamentares passaram a ser identificados como símbolos de resistência dentro da bancada de Goiás.

Esse isolamento, porém, pode se transformar em capital político, sobretudo se a insatisfação popular continuar crescendo. Em um cenário de desconfiança com a classe política, ser um dos poucos que disse “não” à blindagem pode se tornar um diferencial estratégico nas disputas eleitorais.

Consequências

A votação da PEC da Blindagem abriu um novo flanco de crise política em Goiás. Se, por um lado, consolidou a percepção de que parte expressiva da

bancada federal do estado atua em sintonia com o centrão e seus interesses, por outro lado expôs vulnerabilidades e falta de diálogo interno, especialmente com o gesto de ruptura de Silvyne Alves.

A repercussão também tende a reforçar a pressão por maior vigilância da sociedade civil sobre o comportamento dos parlamentares, que, em tempos de comunicação digital, têm menos espaço para decisões impopulares sem enfrentar o julgamento instantâneo da opinião pública.

A aprovação da PEC da Blindagem representou um divisor de águas para a bancada goiana em Brasília. Com apenas três votos contrários, a maioria dos deputados saiu chamuscada do processo, enfrentando críticas duras e desgaste político imediato. A atitude de Silvyne Alves, ao pedir desculpas e anunciar sua saída do União Brasil, deu à crise uma dimensão ainda maior, projetando desdobramentos que devem se arrastar até o próximo ciclo eleitoral.

EFEITO CASCATA

Assembleias Legislativas também podem ser blindadas

A aprovação da PEC da Blindagem na Câmara dos Deputados acendeu um alerta não apenas em Brasília, mas também nos estados. Isso porque, se promulgada, a medida que amplia prerrogativas e garantias aos parlamentares federais poderá ser estendida às Assembleias Legis-

lativas, beneficiando deputados estaduais em todo o país.

A possibilidade foi levantada em reportagem publicada pelo jornal O Globo, que destacou o alcance do projeto e trouxe repercussões de líderes políticos estaduais. Entre eles, o presidente da Assembleia

Legislativa de Goiás (Alego), Bruno Peixoto (União Brasil), que avaliou o impacto da proposta.

Segundo a publicação, a medida poderia blindar ainda mais o poder político nos estados, criando barreiras adicionais para investigações contra deputados estaduais e reduzindo

o controle externo exercido pelo Judiciário e Ministério Público. O cenário já gerou debates sobre transparência e responsabilidade pública, uma vez que as Assembleias também enfrentam críticas recorrentes quanto à sua proximidade com os Executivos locais e à dificuldade de fis-

calização efetiva.

Bruno Peixoto reconheceu a dimensão do tema e afirmou que acompanha a movimentação em Brasília com atenção. O presidente da Alego destacou que, embora o projeto seja voltado ao Congresso Nacional, seus reflexos sobre os estados são inegáveis.

EDUCAÇÃO

Pedagogas ressignificam ensino da matemática e superam memórias negativas

Pesquisa realizada com estudantes goianas mostra como alunas de Pedagogia transformam percepções sobre a matemática por meio de oficinas, narrativas e práticas lúdicas

Welliton Carlos

Que a matemática tem, infelizmente, perfil de disciplina pesadelo, ninguém duvida. Diga-se, qualquer pessoa que não tenha cursado áreas de exatas ou tenha um dom invejável para os números guarda, sim, receios da nobre atividade de exercitar com números.

Uma pesquisa desenvolvida por Rhebeca Oliveira Mendonça, no Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática da Universidade Federal de Goiás (UFG), em formato de dissertação de mestrado, defendida neste ano, traz importantes reflexões sobre este enorme desafio social.

O trabalho tem como título "Narrativas de Futuras Pedagogas em Relação ao Ensino e à Aprendizagem Matemática" e se insere na linha de pesquisa que discute formação docente, práticas pedagógicas e processos de ensino e

aprendizagem em matemática.

A pesquisa mostrou que muitas alunas do curso de Pedagogia chegam à universidade com memórias escolares negativas acerca da matemática, fruto de práticas tradicionais, desmotivadoras e pouco significativas. Essas experiências antigas podem gerar insegurança, resistência e sensação de incapacidade nas futuras professoras.

Durante o curso de Pedagogia, especialmente na disciplina Conteúdos e Processos de Ensino de Matemática, as estudantes vivenciam um processo de ressignificação das lembranças: experiências escolares traumáticas começam a ser reinterpretadas por meio de práticas mais lúdicas, interdisciplinares e que favorecem o diálogo. Ou seja, é possível 'apagar' estas memórias com disciplina e estudo.

Um dos resultados centrais da dissertação foi o impacto positivo das ofi-



Estudo identifica que experiências escolares traumáticas deram lugar a novas abordagens criativas: matemática amigável

cinas de formação propostas [parte do produto educacional da pesquisa] que integraram literatura, jogos e atividades interativas. A oficina intitulada Entre páginas e números: oficinas de formação com literatura, matemática e jogos mostrou-se eficaz ao criar espaços onde as alunas puderam experimentar autorias, compartilhar suas dificuldades e construir novas percepções sobre a matemática.

O que evitar

Além disso, o uso das narrativas autobiográficas e dos memoriais de formação permitiu trazer à tona marcas pessoais — trajetórias da infância, do ensino fundamental, médio — que muitas vezes foram invisibilizadas no ambiente acadêmico.

O que se deve evitar: ensino centrado em mera memorização, repetição mecânica e baixa intera-

ção. Juntas, elas desempenham papel importante na formação de um sentimento ruim em relação ao estudo matemático.

A conclusão indica que uma escuta permanente das trajetórias de vida das estudantes é essencial para barrar este "pesadelo" matemático e melhorar o aprendizado do professor, que, por sua vez, será o responsável pela educação da criança.

INFRAESTRUTURA

Daniel Vilela participa da Festa do Agro e anuncia começo da pavimentação da GO-147

Redação

O vice-governador Daniel Vilela confirmou, durante a abertura da primeira Festa do Agro de Bela Vista, na noite de quinta-feira, 18, o início da pavimentação da GO-147 no trecho que liga o município a Silvânia. Segundo ele, a partir do dia 29 de setembro o maquinário já estará em operação para dar início à obra, aguardada há décadas pela população.

Vilela destacou que a rodovia é estratégica para o desenvolvimento regional e lembrou que a obra foi prometida diversas vezes por gestões anteriores sem ser executada. "Agora o nosso governo está reparando essa injustiça cometida. Bela Vista é referência de crescimento no estado, com forte agro, mercado

imobiliário aquecido e potencial para geração de renda e oportunidades", afirmou.

O presidente da Goinfra, Pedro Sales, explicou que serão investidos cerca de R\$ 150 milhões na pavimentação de 46 quilômetros, utilizando tecnologia moderna para garantir qualidade e durabilidade ao trecho. Já o prefeito Eurípedes do Carmo agradeceu a parceria do governo estadual, ressaltando que a cidade vive um momento de transformação com o apoio do governador Ronaldo Caiado e do vice-governador.

Além do anúncio, o evento marcou a estreia da Festa do Agro, que substitui a tradicional Festa da Mandioca e amplia a homenagem ao campo, valorizando todas as cadeias produtivas locais.

Realizada entre os dias 18 e 20 de setembro, na Praça José Lobo, a programação inclui shows, exposições, palestras técnicas, debates sobre genética e plantio, além de feira de produtos e atrações culturais.

Com entrada gratuita, a expectativa é que a festa movimente intensamente a economia do município e gere renda extra para centenas de famílias. "É uma celebração bonita, prestigiada pela população e que será um sucesso total, do tamanho do merecimento de Bela Vista", concluiu Daniel Vilela.

Itarumã

O vice-governador Daniel Vilela entregou também 30 casas a custo zero em Itarumã, no Sudoeste goiano, por meio do programa Pra Ter Onde Morar - Construção, que recebeu



Festa do Agro reúne gestores em Bela Vista: Daniel Vilela e Eurípedes do Carmo destacam investimentos na região

investimento de cerca de R\$ 4 milhões do Fundo Protege e contou com a doação de terrenos pela prefeitura. As moradias, localizadas no Residencial Jardim das Palmeiras, vão beneficiar famílias em situação de vulnerabilidade, com prioridade para mulheres chefes

de família, pessoas com deficiência e idosos. Durante a agenda, Vilela inaugurou em Caçu o Expresso Balcão, unidade que oferece serviços públicos digitalizados no Polo do Cidadão - Vapt Vupt, como emissão de documentos e renovação de CNH.



Fio Direto

CLOVES REGES

clovesreges@gmail.com

"Covardia"

A deputada federal Silvyne Alves (União) usou suas redes sociais para pedir desculpas aos seus eleitores por ter votado a favor da PEC da Blindagem. Alves disse que foi coagida a votar a favor da matéria. "Fui covarde", disse.

Retaliações

De acordo com a parlamentar - que foi a deputada mais votada de Goiás -, durante a votação, ligaram para ela dizendo que se votasse contra sofreria retaliações. "Eu não tive forças para fazer o correto e quero pedir perdão", lamentou.

Retaliações II

Segundo nota da assessoria de Silvyne Alves, a coação à deputada teria partido do alto escalão do partido. Insatisfeita com o desfecho do episódio, Alves afirma que vai deixar o União Brasil assim que abrir a janela partidária.

Contrário

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), pré-candidato a presidente da República, fez duras críticas à PEC da Blindagem. Segundo Caiado, a proposta representa o "divórcio do Congresso Nacional com o povo brasileiro".

Riscos

Para Caiado, se a PEC for aprovada no Senado, haverá consequências nefastas para a política nacional. "É um convite para o crime organizado entrar no Congresso pela porta da frente, para proteger os chefes das facções", disse.

ECA Digital

O presidente Lula sancionou o chamado "ECA Digital", legislação que busca frear a adultização de crianças e adolescentes em ambientes digitais. Norma prevê verificação rigorosa de idade e impõe multas de até R\$ 50 milhões a plataformas.

Prevenção

O texto obriga que fornecedores de serviços de tecnologia da informação adotem uma série de medidas para prevenir o acesso de crianças e adolescentes a conteúdos prejudiciais, como pornografia, bullying e incentivo ao suicídio.

Mutirão para Todos celebra 1º ano do Instituto Iris Rezende Machado



Neste sábado (20), Goiânia será palco de uma homenagem que vai muito além da memória: o "Mutirão para Todos Iris Rezende" celebrará o primeiro ano do Instituto Iris Rezende, criado pela família do ex-prefeito e ex-governador para manter viva a trajetória do maior líder político da história de Goiás. A iniciativa parte de Ana Paula Rezende, advogada e empresária, filha de Iris e presidente do Instituto, que tem conduzido ações para contar e preservar a história de quem fez da política um instrumento de transformação social. O evento ocorrerá no Residencial São Geraldo, na região Norte da capital, espaço simbólico que carrega a marca de Iris: foi o primeiro conjunto habitacional do mundo

concebido exclusivamente para pessoas com deficiência, idealizado e entregue durante sua segunda gestão à frente da prefeitura (2005-2008). Resgatar esse legado no mesmo território onde ele se materializou é dar continuidade a uma visão de gestão que unia inclusão, inovação e respeito à cidadania. O mutirão terá a parceria da Prefeitura de Goiânia, por meio do programa Goiânia +Humana, da Associação dos Deficientes Físicos de Goiás (Adfego), da Federação das Indústrias de Goiás (Fieg), da Saneago, do Laboratório Núcleo e de outras entidades. O evento será aberto às 8h e seguirá até às 17h, em clima de memória, cidadania e esperança.

Estilo de governar que marcou gerações

A proposta segue o modelo consagrado por Iris Rezende: serviços de saúde, cidadania, cultura e lazer estarão à disposição da comunidade, em um ambiente de mobilização coletiva e celebração da vida em comunidade. Mais do que uma simples prestação de serviços, o "Mutirão para Todos Iris Rezende" reafirma a força de um estilo de governar que marcou gerações e projetou Iris como referência nacional em políticas públicas inclusivas, como o acesso a moradias. O Instituto Iris Rezende tem exatamente o objetivo de manter vivo o legado e a história do líder goiano.

Mil casas em um único dia

Sob a liderança de Ana Paula Rezende, a continuidade desse trabalho demonstra que o legado de Iris não se encerrou com sua ausência física, mas permanece como inspiração para a política goiana e para aqueles que acreditam no poder transformador da ação pública. Os mutirões foram introduzidos no ambiente urbano por Iris Rezende ainda durante seu primeiro mandato de prefeito de Goiânia, em 1966. Em 1983, já como governador, Iris construiu, também sob o ritmo de mutirão, mil casas em um único dia, em Goiânia, feito que entrou para o livro dos recordes, como o maior mutirão humano da história.

COMPROMISSOS

Gomide é o campeão na destinação de emendas para Anápolis em 2025

Apenas este ano foram R\$ 2mi para novos projetos, somando mais de R\$ 12 milhões nos últimos anos



Antônio Gomide: garantia de obras em Anápolis

Redação

O deputado estadual Antônio Gomide (PT) consolidou-se como o parlamentar que mais destinou emendas para Anápolis em 2025. Apenas neste ano, foram R\$ 2,5 milhões assegurados para novos projetos, somando mais de R\$ 12 milhões em investimentos nos últimos anos.

Na educação, os recursos ultrapassaram R\$ 3,9 milhões nos últimos anos, contemplando colégios estaduais, municipais, Cmeis e a Universidade Estadual de Goiás. Entre os investimentos estão R\$ 1,5 milhão para a construção de três Colégios Estaduais Padrão Século XXI, R\$ 500 mil para reformas em escolas municipais e estaduais, além de verbas para aquisição de equipamentos e veículos para

instituições de ensino.

Na saúde, em 2025, a Santa Casa de Misericórdia recebeu R\$ 530 mil para a reforma do centro cirúrgico e R\$ 270 mil para ampliar a sala de espera da oncologia. Já o Hospital do Câncer de Anápolis teve R\$ 500 mil destinados ao custeio da unidade oncológica, fortalecendo o atendimento a pacientes em tratamento.

A atuação também contempla iniciativas voltadas à sustentabilidade. O programa Sementes do Cerrado, desenvolvido por Gomide, leva educação ambiental às escolas municipais de Anápolis. Até o momento, 594 alunos de 12 escolas diferentes já participaram da iniciativa, que promove a conscientização e o cuidado com o meio ambiente.

TRANSPARÊNCIA

Vanderlan busca garantir uso correto das emendas parlamentares aos prefeitos

Redação

O senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) tem reforçado a importância de acompanhar de perto a aplicação das emendas parlamentares enviadas aos municípios goianos. Segundo ele, além de destinar recursos, é fundamental garantir que cada real seja utilizado de forma correta. "Eu faço questão de visitar os municípios e acompanhar, na medida do possível, o trabalho que está sendo realizado pelos prefeitos. E tenho tido a grata satisfação de ver o quanto esses recursos estão sendo bem utilizados", disse.

Um dos exemplos citados pelo parlamentar foi Santa Tereza de Goiás. O

ex-prefeito Edson Palmeiras recebeu uma emenda no valor de R\$ 500 mil para a construção de uma ponte na zona rural do município e aplicou tão bem os recursos que foi possível construir cinco pontes e realizar a cobertura da quadra de esportes no povoado de Serra de Campo. Vanderlan esteve na cidade para verificar o resultado das obras e destacou a boa gestão dos recursos. "Assim como o ex-prefeito Edson Palmeiras, muitos outros também estão fazendo esse recurso se multiplicar", afirmou.

A defesa por maior rigor no uso das chamadas emendas Pix levou Vanderlan a apresentar o Projeto de Lei 2.759/2024, que dá mais transparência na aplicação desses recursos.

SANÇÕES

Ministro Padilha desiste de viagem aos EUA após restrições impostas por Trump

Titular da Saúde avaliou que as limitações determinadas são desrespeitosas com o Brasil e com tratado estabelecido pela ONU

Folhapress

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, desistiu de viajar aos Estados Unidos por causa das restrições de circulação impostas por Donald Trump.

De acordo com aliados do titular da Saúde, Padilha avaliou que as limitações determinadas pelos americanos são desrespeitosas com o Brasil e com o tratado internacional que rege a relação da ONU (Organização das Nações Unidas) com o país sede da organização, no caso, os Estados Unidos.

Também pesou na avaliação do ministro o fato de que, em qualquer cenário, ele não poderia ir para o encontro da Organização Pan-Americana de Saúde no próximo dia 29, em Washington.

De acordo com pessoas no governo que acompanham o caso, uma reversão da decisão de Padilha só ocorreria caso as res-

trições de movimentação fossem removidas, o que era considerado improvável.

Embora o governo Trump tenha autorizado a permanência de Padilha em Nova York para a Assembleia-Geral da ONU —uma vez que tem a obrigação, como país sede, de não restringir o ingresso de pessoas convidadas para atividades na organização—, o mesmo não ocorre com a Opas.

Como a Folha de S.Paulo mostrou, o governo Trump impôs limitações à circulação de Padilha na cidade de Nova York, onde fica a sede da ONU.

Os Estados Unidos decidiram limitar a movimentação de Padilha e familiares que o acompanharão a cinco blocos do local de hospedagem do ministro, além das rotas entre o hotel, o distrito em que fica localizada a sede da ONU, a missão do Brasil junto à organização e a residência do re-



Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, desistiu de viajar aos EUA em razão das sanções

presentante brasileiro na organização.

Caso fosse aos EUA, o ministro apenas poderia sair do perímetro delineado pelos americanos em caso de urgência médica. O governo Lula precisaria ainda pedir autorização especial para Washington caso ele quisesse ir a local fora do perímetro.

Diplomatas ouvidos pela reportagem consideraram a situação lamen-

tável, que constitui um cenário humilhante para o ministro.

Na sexta-feira (19), o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, afirmou que o Itamaraty acionou o secretário-geral da ONU, António Guterres, e a presidência da Assembleia-Geral da organização para interferir junto aos Estados Unidos quanto às restrições a Padilha.

"Estamos através do secretário-geral da ONU e da presidente da Assembleia-Geral relatando o ocorrido. São restrições sem cabimento, injustas e absurdas, e nós estamos pedindo a interferência do secretário-geral junto ao país sede", disse Vieira, durante entrevista coletiva junto da chefe da diplomacia da União Europeia, Kaja Kallas, que está em visita a Brasília.

RADAR

Lula diz que maioria dos deputados não tem compromisso com o povo

Folhapress

O presidente Lula (PT) e a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, concederam entrevista a um programa de rádio evangélico, que foi ao ar na sexta-feira (19). Nela, o presidente mandou recados ao Congresso Nacional, ao afirmar que os parlamentares pouco ligam para o povo.

"Pega a Constituição e veja todos os direitos sociais. Não são regulamentados por quê? Porque a maioria dos deputados não são trabalhadores, não têm compromisso com os trabalhadores, são gente de classe média alta, que pouco está ligando para o povo. Essa é a verdade", disse Lula.

A declaração foi dada em entrevista ao podcast Papo de Crente, que

foi ao ar dois dias após o Congresso avançar com pautas controversas.

Uma delas, a PEC da Blindagem, impõe necessidade de aval prévio do Congresso para investigações e prisões de parlamentares. Ela teve voto de oito parlamentares do PT. A segunda, alvo de maior interesse do governo, é o projeto de lei que visa a anistiar envolvidos nos ataques do 8 de Janeiro.

O perfil do canal que entrevistou Lula é de evangélicos mais alinhados à agenda do presidente. Entre os vídeos mais populares estão títulos como "Coalizão de evangélicos contra Bolsonaro".

Pesquisa Datafolha de fevereiro deste ano mostrou que a avaliação positiva de Lula saiu de 26% em dezembro para 21% entre os evangé-

licos. Neste segmento, 48% dos entrevistados avaliaram o governo Lula como ruim ou péssimo.

Embora tenha participado do programa, em mais uma movimentação de aceno a este público, Lula afirmou na entrevista que não usa religião como moeda política e que evita ir a igrejas em período eleitoral.

"Eu não tenho hábito de fazer política tentando dividir a sociedade por religião", disse. "Não gosto de ir em igreja em época de campanha porque não acho que a gente deva usar igreja eleitoralmente. Eu não tento fazer disso política. Não me façam usar igreja como palanque que eu não vou usar."

REAÇÃO

Corregedor pede suspensão de deputados após motim no plenário da Câmara

Redação

O corregedor da Câmara dos Deputados, Diego Coronel (PSD-BA), recomendou na sexta-feira (19) a suspensão de três parlamentares envolvidos no motim que paralisou os trabalhos do plenário no início de agosto. O deputado Marcos Pollon (PL-MS) pode ficar afastado por 120 dias, enquanto Zé Trovão (PL-SC) e Marcel van Hattem (Novo-RS) podem receber punição de 30 dias cada.

Segundo a Corregedoria, os três tiveram papel central na confusão. Trovão chegou a formar uma barreira física para impedir o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), de retomar o comando da sessão. Já Pollon e Van Hattem resistiram até os últimos instantes para liberar a cadeira da Presidência.

Com a recomendação,

o caso segue agora para a Mesa Diretora da Câmara, que deve encaminhar representações individualizadas ao Conselho de Ética.

Além das suspensões, Diego Coronel também sugeriu censura escrita a outros 12 deputados que participaram do ato, entre eles Allan Garcês (PP-MA), Bia Kicis (PL-DF), Carlos Jordy (PL-RJ), Caroline de Toni (PL-SC), Domingos Sávio (PL-MG), Julia Zanatta (PL-SC), Nikolas Ferreira (PL-MG), Paulo Bilynskyj (PL-SP), Marco Feliciano (PL-SP), Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), líder do PL, e Zucco (PL-RS), líder da oposição.

Reação

Pollon classificou o protesto como "legítimo, pacífico e dentro da lei". Para ele, a decisão sobre seu caso deverá ser técnica.

DM Revista

EDITOR DMREVISTA

MARCUS VINÍCIUS BECK

mvbeck20@gmail.com

diariodamanhaoficial

diariodamanha

dmtvgoiania

MÚSICA

Meu mundo
você é quem faz

Aos 70 anos, com voz bluesy, enfumaçada, cantora Marina Lima liga-se ao que há de mais moderno na música popular brasileira

Marcus Vinícius Beck

Com sua voz bluesy, enfumaçada, a cantora Marina Lima escora-se num erotismo empoderado. Chega aos 70 anos como sempre foi: moderna, sofisticada. Abre caminhos para a libertação dos costumes que reverberam na música popular produzida nos dias atuais.

Ao lado do irmão, o filósofo e poeta Antonio Cícero, a artista carioca flana por território hedonista. Sente-se guapa, charmosa e cosmopolita, baudelairiana e shakespeariana, entoando os sentimentos — de quase tudo. Manda aquele dane-se para os caretas.

Gosta de Madonna e Stanley Kubrick, prefere Beatles a Rolling Stones, Paul McCartney a Keith Richards, curte Letrux e Filipe Catto. “Sempre foi uma artista que circulou dentro do underground e também dentro das tendências, porque é artista de vanguarda”, diz Catto.

Gata todo dia, perde-se no paraíso artificial e sexual. A voz rouca, deliciosamente temperada no sabor do desejo, languidamente vocacionada para a diluição final dos gêneros, trafica ecos do bardo francês Charles Baudelaire. Sopra: “Eu viajaria muito, mas muito mais.”

Os mares se assanham diante de Marina, por causa das elipses ou do timbre — a escavação da mulher-abismo, a vala comum para enterrar o desejo, segundo o escritor Xico Sá. “Somos todos bissexuais”, atestou, séria e sábia, quando lançou “Todas Ao Vivo”, em 1986.

Quando saiu “O Chamado”, oito anos depois, a tese foi aprofundada. “Temos os dois elementos, uma coisa homo e uma coisa hetero”, afirmou ao jornal “Folha de S. Paulo”. É mesmo? Diga mais, Marina. “Os que conseguem tráfegar nesses dois caminhos são felizes.”

Marina Correia Lima veio ao mundo no dia 17 de setembro de 1955. Aos cinco anos, mudou-se para Washington, nos Estados Unidos, acompanhando o pai, economista do Banco Interamericano de Desenvolvimento. O Brasil, no entanto, lhe deixou saudade.

“Tudo iniciou lá nos Estados Unidos. Eu fui alfabetizada em inglês. Cheguei lá no primeiro ano primário. Até falava português também, mas não sabia escrever em português. Eu não gostava de morar lá”, revela Marina ao podcast da Universidade Estadual Paulista (Unesp).

Como sentia falta da praia, fechou-se. Virou, conforme a própria cantora, “uma criança melancólica”. O instrumento foi um meio para expressar a tristeza. De início, ouvia os discos dos pais — música brasileira, sobretudo —, até que aconteceu o soul e o funk.

Antes de se firmar como cantora, Marina assumiu-se compositora. “Alma Caída”, parceria com Antonio Cícero, quase foi lançada na voz de Maria Bethânia, mas terminou vetada pela censura. Acabou tendo outra composição, “Meu Doce Amor”, gravada por Gal Costa.

Como fogo

Em disco, Marina apareceu “Simples Como Fogo”, em alusão à obra de 1979. Esse elepê, apesar da pouca visibilidade comercial, fez história na música brasileira por um aspecto transgressor: era a primeira vez

que uma mulher assinava contrato com uma gravadora.

Foi aí que telefonou para o irmão, que morava nos Estados Unidos. Disse-lhe: “Volta, porque agora nós vamos fazer músicas para o disco que eu vou gravar.” Sobre não ter estourado logo de cara, Marina é sincera: “Sempre pensei em criar minha obra de forma coesa.”

Ainda assim, discaço. Na capa, aparece num vestido preto, justo e sem mangas, que destaca as curvas de seu corpo, com decote escandaloso para a época (e até para hoje), salientando a sensualidade da cantora. Era, sob as lentes do fotógrafo Antonio Guerreiro, dona de si.

Artisticamente, friccionou discurso poético sofisticado e arranjos elaborados, tornando-a uma espécie de madrinha para o rock brasileiro. Afinal, seu som é pop, é rock, é blues, é bossa nova, é funk (!). É música para gente esperta, gente aberta, gente massa — e livre.

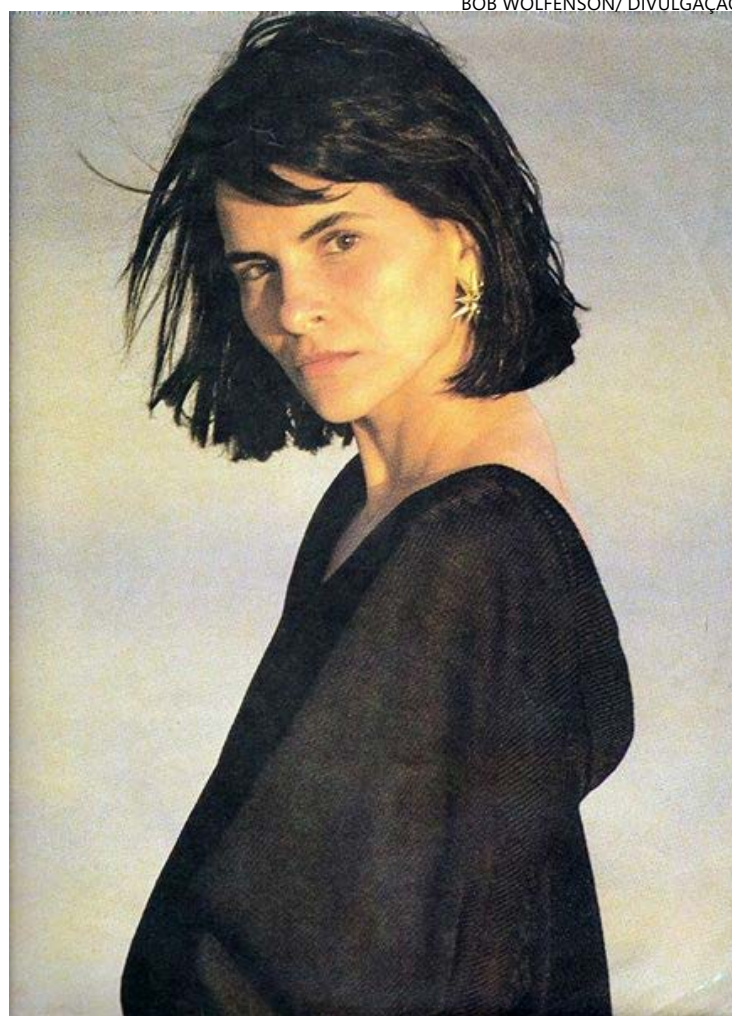
Nos anos 1980, abrindo seus braços e fazendo um país, Marina conheceu o estrelato. Se “O Lado Quente do Ser” (1980) e “Charme do Mundo” (1981) a trazem em busca da voz autoral, “Fullgás” (1984) manifesta individualismo — se a ditadura agonizava, desbunde-mo-nos.

“Nada de mal nos alcança / Pois tendo você, meu brinquedo / Nada machuca, nem cansa”, vocaliza, ressoando o sentimento juvenil de que a militância política tinha sido superada. De fato, o movimento estudantil, como se vira nos anos 1960, foi reprimido pelos militares.

Sentia-se o calor das Diretas Já, entre 1983 e 1984. Para Marina, seu quinto disco, “Fullgás”, dominava tudo o que queria. “Foi um processo de amadurecimento, inclusive ouvindo pessoas que admirava musicalmente: Cazuza, Renato Russo, meu irmão...”, revela.



Diva: cantora criou obra sofisticada que atravessa gerações



Elepê: Marina lançou ‘Virgem’ em 1987, chave em discografia



O que me faz sentir tesão pela vida é me sentir curiosa” - **Marina Lima, cantora**

CANDÉ SALLES/ INSTAGRAM/ @MARINALIMAX1

BOB WOLFENSON/ DIVULGAÇÃO

DIVERSÃO & ARTE

Isabel Gabbe exibe virtuosismo ao piano em concerto no CCUFG

DIVULGAÇÃO

No programa do espetáculo, que será apresentado ao público hoje, musicista interpreta obras de grandes nomes da música de concerto — como Mozart e Debussy

Ricardo Vinícius

O Centro Cultural da UFG (CCUFG) recebe hoje, às 20h, a pianista Isabel Gabbe em apresentação gratuita pela Série Allegro 2025. Vencedora de concursos como o Piano Bremer, além de competições em Barcelona, Caltanissetta e no Conselho de Música Alemão, Isabel Gabbe é reconhecida por sua atuação como solista, camerista e pianista.

Gabbe já se apresentou em prestigiadas salas de concerto, como a Filarmônica e a Konzerthaus de Berlim, o Glocke em Bremen, o Theatro Guaíra no Brasil e a Filarmônica de Colônia. Isso a torna uma artista e, sobretudo, instrumentista aclamada lá fora.

No programa do concerto, a musicista interpreta obras de grandes nomes da música de concerto. Estão incluídos compositores como Mozart, Schubert, Debussy, Lily Boulanger, Francisco Mignone, Camargo Guar-

nieri, Adelaide Pereira da Silva e Eduardo Escalante.

A escolha, segundo a pianista, busca equilibrar peças conhecidas e menos difundidas, criando um "caleidoscópio de prelúdios" que propõe conexões entre as tradições musicais da Europa e do Brasil. "Montei o programa como um arco de tensão musical, alternando atmosferas e tonalidades. Como leciono no Mozarteum de Salzburgo, incluí Mozart; e trouxe um ciclo raro de Schubert, que pouco se ouve nos palcos", diz.

Formada pela Universidade Mozarteum de Salzburgo, Isabel Gabbe atua desde 2018 como professora no Departamento de Pedagogia Musical da Universidade de Innsbruck, e desde 2022 é instrutora certificada em fisiologia musical.

Sua atuação pedagógica é reconhecida internacionalmente, com masterclasses na Europa e no Brasil, e presença em festivais como o Klavier-



Eixo: artista afirma que montou apresentação de olho em um "arco de tensão musical"

festival Ruhr. Além disso, participa regularmente do festival de piano Piano Festival Ruhr, onde se destacou por criar uma seção dedicada ao ensino de música para crianças.

Discografia

A discografia da pianista inclui gravações de Debussy, Ravel, Bach e Albéniz, além de colaborações com a soprano Julia Henning e com o Coro Kettwiger Bach. Gabbe também tem contribuições para

rádios e televisões europeias como RBB Berlim, WDR, France 2 e Radio Bremen, além de artigos publicados em revistas especializadas como Schott Üben & Musizieren e Waxman Klavierpraxis.

Isabel Gabbe acredita que comunicar-se por meio da música elimina todas as barreiras à comunicação. Por isso, não é surpresa que a pianista e professora de música, filha de pais alemão e francês, atue não apenas como solista, mas tam-

bém como musicista de câmara e acompanhante de canções. Ela já se apresentou na Filarmônica e na Konzerthaus de Berlim, no Glocke de Bremen, no Theatro Guaíra, na América do Sul, e na Filarmônica de Colônia.

A apresentação de sábado marca a segunda passagem de Isabel Gabbe por Goiânia, fortalecendo o compromisso da Série Allegro com a difusão da música de concerto e o intercâmbio cultural internacional.

CENA AUTORAL

Gritando HC solta o berro no De Leon Music neste sábado

DIVULGAÇÃO



Principal atração da noite é o grupo Gritando HC: peso do hardcore braçuca em Goiânia

Redação

O Cidade Rock (leia ao lado), projeto que desde 2018 movimenta a cena autoral goiana, terá hoje edição fora de casa. Pela primeira vez, o evento acontece no De Leon Music Pub, mas mantém sua característica principal: a entrada é gratuita até às 20h e, após esse horário, o ingresso custa R\$ 30,00. Em outubro, o festival volta ao tradicional palco do Martim Cererê.

A grande atração da noite é a banda paulista Gritando HC, nome de peso do hardcore nacional. Fundada em 1997, a banda soma quase três décadas de carreira e uma discografia que atravessa gerações, com álbuns emblemáticos como "Ande de Sk8" e "Destrua" (2000), "Fase Adulta" (2011), "Terra de Lobisomens" (2017) e "LibertariaMente" (2025).

Conhecidos pela energia contagiante no palco

e pelas letras afiadas que abordam temas sociais, políticos e de resistência, o Gritando HC promete um show direto, que deve fazer história no Cidade Rock.

O público pode esperar clássicos como "Libertar Nossas Correntes", "Dinheiro Sujo" e "América Latina". Além deles, completam a programação desta edição as bandas goianas Señores, Gladio Tempus, Alice in Chair e Dergo.

METAL

Gladio Tempus lança álbum no Setor Sul

Redação

A banda goiana de metal Gladio Tempus lança o disco "Minutes to Battle", hoje, com evento marcado no De Leon Music Pub, a partir das 18h, no Setor Sul, em Goiânia. A produção ficou novamente a cargo de Geovani Maia, guitarrista da banda, no Phantom Studio.

Formada em 2021, a Gladio Tempus mistura a agressividade do Death e Thrash Metal com influências do Heavy Metal dos anos 80. O grupo é composto por Nick Mac (vocal e guitarra), Geovani Maia (guitarra solo), Ed Drummer (bateria) e Alper Basbug (baixo). O quarteto vem se destacando pela técnica apurada e performances enérgicas.

Após o lançamento do

elogiado álbum de estreia "Fauda", em 2023, e do single "Deaths Will Occur", em 2024, a banda consolidou seu espaço na cena nacional com participações em festivais como Goiânia Noise, Leprosy Fest e Metal Warriors.

A nova fase da Gladio Tempus também inclui um contrato com o lendário estúdio norte-americano Morrisound Records, em Tampa (EUA), onde gravará faixas inéditas em abril de 2026. O local é conhecido por trabalhos com gigantes do metal como Sepultura.

A banda irá realizar uma apresentação com o novo álbum em Brasília antes de sair por uma Tour em outubro de 2025, com shows marcados nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Santa Catarina.



Geleia Geral

LUIZ AUGUSTO **PAMPINHA** LUIZAUGUSTOPAMPINHA@GMAIL.COM

ACERVO PESSOAL/ AREALSPILLER



Letícia Spiller, de 53 anos, belíssima e natural, enlouquece redes sociais

LEITURA DINÂMICA

- » Palitar os dentes só se for de porta fechada e com a luz apagada
- » Por ser um dos locais com maior risco de contaminação, o banheiro merece atenção redobrada na hora da limpeza.
- » A onda de calor, frente fria, chuvas e tempo seco, as mudanças do tempo em Goiás.
- » O melhor técnico do futebol brasileiro se chama Abel e está no Palmeiras.
- » Não lamento envelhecer, é um privilégio que muitos não têm.
- » "O herói num ser humano é não pertencer a um rebanho". - José Saramago
- » Sociedades médicas defendem tratamento mais rigoroso para pressão alta.
- » O Brasil tem mais 12% mais bovinos do que gente e 305 ovos por habitante.

CELEBRIDADE

Juju Salimeni ajeita bumbum para Carnaval

Feito com anestesia local, procedimento ajuda firmar a pele e reduzir celulite

ACERVO PESSOAL/ INSTAGRAM



Efeitos podem durar até 18 meses, já que substância estimula colágeno

Léo Carvalho

A influenciadora e modelo Juju Salimeni tem apostado em tecnologia estética para chegar ainda mais preparada ao Carnaval 2026. Recentemente, ela realizou um procedimento de bioestimulação nos glúteos, com aplicação de bioestimuladores de colágeno.

O tratamento, feito com anestesia local, ajuda a firmar a pele, reduzir a celulite e melhorar o contorno da região. Segundo especialistas, o produto à base de hidroxiapatita de cálcio estimula a produção natural de colágeno, com efeito que pode durar até 18 meses.

Juju destacou que o procedimento não atrapalhou sua rotina de trei-

nos, parte essencial para manter o físico musculoso e definido. Além da estética, a disciplina com dieta e musculação continua sendo prioridade em sua preparação.

Apesar da atenção ao corpo, a influenciadora revelou que tem optado por uma fase mais natural em relação ao rosto, sem recorrer a procedimentos faciais recentes. Para ela, equilíbrio é palavra-chave: unir tecnologia estética e hábitos saudáveis para manter a imagem que deseja.

Além dos planos para o Carnaval, Juju vive um momento de novas metas pessoais. A modelo já manifestou o desejo de engravidar, conciliando a vida fitness com planos de maternidade.

‘TERRA NOSTRA’

Globo tira de novela ator preso por pedofilia

Redação

A TV Globo optou por cortar quase todas as cenas do ator José Dumont na reprise da novela “Terra Nostra” (1999), atualmente em exibição no Vale a Pena Ver de Novo. Segundo informações divulgadas pelo jornal “Folha de S.Paulo”, cerca de 95% das aparições do personagem Batista foram suprimidas na reedição da trama.

Na produção de Benedito Ruy Barbosa, exibida originalmente às 21h, Dumont interpreta Batista, funcionário do fazendeiro Gumercindo (Antonio Fagundes) e dono do armazém onde os imigrantes italianos são obrigados a adquirir alimentos e itens básicos para sobrevivência.

O personagem tem papel secundário na narrativa, mas presença constante nas interações com os protagonistas.

A decisão de reduzir drasticamente a participação do ator partiu do departamento responsável pela edição das reprises, com o objetivo de evitar incômodos ao público diante do histórico recente do artista.

Em 2022, José Dumont foi preso após a polícia encontrar em sua residência imagens e vídeos envolvendo abuso sexual de crianças. No ano seguinte, foi condenado a um ano de prisão em regime aberto. À época, o ator negou as acusações e alegou que o material seria utilizado como referência para a construção de um personagem.

LITERATURA

Mônica Ojeda dá salto de ambição literária ao imaginar terror em rave

CARLOTA VIDA/DIVULGAÇÃO

Em novo livro, escritora equatoriana explica música como força que desconstrói a razão, narrando busca por identidade numa paisagem na qual ritos e delírios se confundem

Sylvia Colombo
Folhapress

Os vulcões do Equador já inspiraram muitos escritores, como se não fosse possível evitar sua beleza, sua simbologia para os povos ancestrais dos Andes, sua imponência num país hoje tão conturbado pela violência.

O brasileiro João Cabral de Melo Neto, em sua passagem como embaixador em Quito de 1979 a 1981, escreveu poemas em que o ar rarefeito e a visão do Cotopaxi e do Chimborazo se tornavam metáforas de destino e resistência. Na coletânea "Vivir en Los Andes", o poeta recifense fala do "cone perfeito de neve" ou do "alto colosso" que parecia sufocar os habitantes locais.

Essa presença grandiosa e às vezes opressiva da geografia também é central na obra da equatoriana Mônica Ojeda, uma das vozes mais originais da literatura latino-americana atual.

No novo romance "Xamãs Elétricos na Festa do Sol", Ojeda parte de um cenário vulcânico — o Chimborazo — para ambientar uma narrativa em que música, rito e delírio se confundem.

Jovens se reúnem para celebrar o Inti Raymi, a festa do Sol. Drogas, batidas eletrônicas e rituais ancestrais criam um espaço de transe coletivo, mar-

cado pelo ritmo do tambor e pela respiração da montanha.

Montanhas

Também se mesclam na narrativa as histórias de pessoas que se refugiam na paisagem montanhosa para escapar das altas taxas de homicídio num país que virou, nos últimos anos, um "hub" internacional do narcotráfico.

Neste livro, o vulcão aparece como uma mãe assustadora e acolhedora ao mesmo tempo, símbolo de uma natureza que não é contemplada de longe, mas vivida por todos os equatorianos.

A narrativa começa com uma frase de Nietzsche: "O ouvido é o órgão do medo", algo que funciona como chave para a leitura. Para Ojeda, a música não é um objeto que se escuta, mas uma força que pode desmontar a racionalidade.

O medo dos jovens que se aproximam dos vulcões não é negativo, mas iniciático: condição de passagem para que os personagens ultrapassem seus próprios limites.

Enquanto eles rumam ao vulcão para celebrar a festa do Sol indígena, o romance dialoga diretamente com o modo de ver o mundo dos povos ancestrais andinos. A história é contada em coro, cada capítulo dá voz a um dos



Autora cria enredo em que batida eletrônica e lisergia se tornam transe coletivo

personagens.

Entre eles está Nicole, resistente aos encantos da música; Mario, transformado em Diabo sob a máscara de Diabluma; Pamela, jovem grávida e teórica musical; Pedro, capaz de ouvir nas pedras o ritmo do universo; e as Cantoras, que funcionam como corifeus de uma tragédia andina.

No centro, está Noa, que procura o pai ermitão para lhe fazer perguntas. As vozes reproduzem a sensação de um ritual coletivo, típico daqueles realizados na região.

Ojeda retoma aqui temas que já percorrem seus livros anteriores — a violência urbana, a família em crise, o poder exercido por seitas ou coletivos. Mas faz isso com um salto

de ambição literária.

Relações

Se em "Mandíbula" o horror vinha da intimidade das relações adolescentes e em "Nefando" do labirinto digital, em "Xamãs" o terror é cósmico: um medo que vem da natureza, da dissolução de fronteiras entre corpo e mundo.

A prosa de Ojeda tem ritmo de mantra, mas a escritora também dedica atenção aos detalhes realistas. A metamorfose de Noa em uma égua elétrica pode ser lida tanto como mito quanto como delírio de uma rave regada a drogas.

Com esse romance, Ojeda se inscreve de vez na tradição do gótico latino-americano feminino, ao

lado de escritoras como as argentinas Samanta Schweblin e Mariana Enriquez. Mas vai além: sua escrita é um ritual, uma possessão.

Se João Cabral via nos vulcões do Equador uma tribuna para Bolívar condenar quem fecha a América ao fermento, Ojeda transforma o Chimborazo em palco para uma outra revolução — a do corpo que se relaciona de modo visceral à geografia e à história do Equador, ao mesmo tempo em que dialoga com os tempos que vivem.

XAMÃS ELÉTRICOS NA FESTA DO SOL

Muito Bom
R\$ 79,80 (296 págs.)
R\$ 55,90 (ebook)

NÃO FICÇÃO

Jonathan Sena lança obra no Circo Favela, neste sábado, 20

DIVULGAÇÃO

Ricardo Vinícius

O artista e educador Jonathan Sena lança seu primeiro livro, "O Que (Não) É Circo?", hoje, durante o encerramento do Festival Circo Favela, em Goiânia. A obra propõe uma reflexão sobre as novas formas de fazer circo e será apresentada ao público com uma palestra no Galpão Cenoográfico Wagner Gonçalves, no setor Recreio Mansões.

O lançamento faz parte da programação da segunda edição do Festival Circo

Favela – Festival Internacional de Circo Contemporâneo para a Periferia, que acontece entre na quinta, 18, e vai até hoje. O evento promove espetáculos, oficinas e rodas de conversa em pontos de cultura nas regiões periféricas da capital goiana.

Resultado de uma pesquisa aprofundada, o livro de Sena investiga tanto a tradição dos circos familiares quanto o surgimento de novas linguagens circenses no Brasil e no mundo. O autor destaca a importância

dos artistas que não vêm de linhagens tradicionais, mas que têm expandido os horizontes do circo a partir de saberes populares e práticas contemporâneas.

Reflexões

"Mais do que um registro, este livro é um convite para repensarmos o circo em suas múltiplas formas e contextos. O crescimento de artistas vindos de diferentes origens mostra que essa arte está viva, em constante transformação", afirma Jonathan Sena.



Pesquisador analisa surgimento da linguagem circense no Brasil

Opinião Pública

Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus **autores** e não refletem a opinião do veículo **Jornal Diário da Manhã**

Um sistema e sociedade que nos manipulam



João Joaquim

Médico e articulista do DM

Não sobram dúvidas de que vivemos em um mundo, em uma sociedade que nos manipula, que nos influencia, que nos direciona em quase todas as nossas necessidades, bem explícitas! Agora e quando somos também influenciados e seduzidos à adesão a tantas aquisições e compromissos tidos e classificados como supérfluos, inúteis e sem uma saudável relação custo/benefício? Falemos sobre esse princípio. Porque esse conselho vale para todas as decisões em nossas vidas, grandes ou pequenas.

Essa regra de vida já se expressa bem nos termos: o custo e o benefício. Ou no plural para melhor compreensão. Custos e benefícios. Suponhamos que eu ande por uma estrada e veja uma apetitosa



laranja, madura e me instigando a comê-la. Mas, por que alguém ainda não teve a mesma ideia? Por em mente que por aqui passam tantas outras pessoas? Será que essa apetitosa fruta, nesse cenário, vale o meu esforço de escalar aquele arbusto, apanhá-la e fruir de seu sabor e nutrição? Para alcançá-la existem espinhos e insetos. Alguma colmeia de vespas venenosas? Será? São custos! E o benefício? Pequeno. Certamente outros transeuntes assim refletiram e desistiram! Custo ou risco/benefício.

Tornando à ideia maior: o quanto somos influenciados por uma sociedade consumista, das aparências, da estética, das posses de tudo quanto é propagado, de tudo quanto está em voga para mostrar, se mostrar, consumir, comer, beber, fruir e entreter. E para incremento e fomento de todos esses valores, a pessoa conta

com o mundo, o périplo e submundo da Internet e suas ubíquas redes sociais. Redes sociais e aplicativos sustentam mais essa tendência, conforme afirmou o filósofo George Berkeley: “Ser é ser percebido”. Mundo das aparências.

Assim, nesses termos do grande irmão, se veem os pequenos grupos e guetos disseminando e produzindo seus efeitos e influências uns aos outros. Fulana, comprou um carro de bandeira e fábrica tal. Ah, não! Eu também quero um. Não cabe no meu orçamento! O sistema tem a solução: uma dívida de 36 meses. Resolvido, comprei um igual. É da Toyota. Minha amiga fez uma festa de arromba e colorida para o Filipe/ 2 aninhos. O custo foi de cerca de 10 mil. Não há de quê! Junto minhas economias e faço igual. Vale mostrar o luxo, ainda que padeça o bucho!

Note, maria-vai-com-as-outras; uma palavra só,

composta, mas, só, substantivo feminino que se refere a um sistema, marketing. Para simplificar, uma pessoa muito influenciável acaba por se deixar convencer pelas opiniões e pelo comportamento de outras pessoas, passando a dizer ou a se comportar da maneira como elas (outras pessoas) se comportam, negociam, transacionam. Pessoa sem opinião própria, que se deixa levar pelos outros. Tomemos a expressão Maria vai com as outras, extensiva a João, José, Manoel, Janete, Ludmila, Geraldo, Guilherme. Não importa quem; tem sua origem no início do século XIX, associada à família real portuguesa, nomeadamente à Rainha Maria I, conhecida por seus disparates e maluquices, era sempre acompanhada em seus passeios por suas damas de companhia, o que suscitava comentários de que ela ia com as outras, daí surgiu: “Maria vai com

as outras”. Dona Maria I, sofria de esquizofrenia e transtorno bipolar.

Se misturarmos autoengano, viés de verdade, viés de confirmação ou positividade e outras birutices de nosso cérebro, como o efeito maria vai com as outras e o respeito à autoridade, encontramos terreno mais do que fértil para a mentira, tanto as pequenas como as graúdas. Políticos, até um bocadinho mais que o comum dos mortais, exploram esses recônditos da natureza humana. Acautelamos porque o sistema, as modas, os marketings, podem nos seduzir a sermos cativos, ovelhinhas e serviçais. Vacine-se, leitor e leitora a ser manipulável, influenciável, vulnerável, persuadível por esse mundo cheio e infestado de futilidades e besteiro, supérfluos compromissos.

Câmara cascudo, o guardião da alma brasileira



Salatiel Soares

Engenheiro, administrador de

Estava de férias na aprazível capital do Rio Grande do Norte, Natal. Caminhava lentamente pela calçada da praia de Ponta Negra, deixando que o vento da

tarde me conduzisse em direção ao famoso Morro do Careca, aquele gigante silencioso que guarda a orla com sua imponência serena. A maresia enchia os pulmões, o céu se pintava de tons dourados e, de repente, a memória me pregou uma peça: trouxe-me à lembrança a vida e a obra de um dos maiores intérpretes do Brasil. Falo de Luís da Câmara Cascudo.

Cascudo foi daqueles homens raros que fazem de sua terra um espelho do mundo. Nascido em Natal, em 1898, ali viveu quase toda a sua existência, e dali fez brotar um retrato fiel da cultura brasileira. Jurista de formação, jornalista por ofício, professor

por vocação, mas sobretudo folclorista por destino, mergulhou na alma popular como quem busca ouro em riachos escondidos. Onde muitos viam apenas simplicidade, ele enxergava grandeza.

Das rezas cantadas ao pé das igrejas às histórias contadas em redes de varandas, dos provérbios sertanejos aos mitos africanos, nada escapava ao olhar atento desse mestre. Foi assim que legou ao Brasil obras monumentais, como o “Dicionário do Folclore Brasileiro”, verdadeira enciclopédia da alma nacional, e a “História da Alimentação no Brasil”, onde provou que comer é também um ato de memória e identidade.

Sua pena nos revelou ainda a presença africana em nossa formação, no clássico “Made in Africa”, e tantos outros trabalhos que somam mais de 150 títulos publicados.

Homem de hábitos simples, viveu na mesma casa de Natal, na Cidade Alta, cercado de livros, cadernos e visitantes que vinham de todo o mundo para ouvir sua sabedoria. Recusou convites para morar fora, preferindo permanecer fiel ao seu chão, às vezes que lhe sopravam as histórias que registrava. Assim, tornou-se universal sem nunca deixar de ser potiguar.

Câmara Cascudo partiu em 1986, mas sua ausência é apenas física. Nas canti-

gas de roda, nas danças de terreiro, nas mesas fartas do Brasil profundo, sua presença ainda respira. Ele nos ensinou que a cultura não está apenas nos palácios ou nas universidades, mas, sobretudo, na sabedoria popular, nas mãos que trabalham, nas vozes que narram, nas crenças que atravessam gerações.

Celebrar Câmara Cascudo é celebrar o Brasil que resiste no coração de seu povo. Ao caminhar por Ponta Negra, olhando o Morro do Careca, sinto que ele ainda me acompanha em silêncio, sorrindo com aquele ar de mestre paciente, a nos lembrar que a memória é o maior patrimônio que podemos legar ao futuro.

ESPORTES

Comitê mira expansão sustentável da pesca amadora e esportiva no país

Lincoln Chaves
Agência Brasil

A criação do Comitê da Pesca Amadora e Esportiva, por meio do Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA), foi publicada esta semana no Diário Oficial da União (DOU). Entre as competências do órgão, elencadas na portaria MPA nº 478, na última segunda-feira (15), estão a promoção de iniciativas para desenvolvimento sustentável do setor e a expansão da prática com inclusão social e respeito aos povos e territórios tradicionais.

O Comitê está no âmbito do Conselho Nacional de Aquicultura e Pesca (Conape), que formula políticas públicas para gestão do setor em parceria com a sociedade. Segundo a Confederação Brasileira de Pesca Esportiva (CBPE), com dados do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), o segmento gera 200 mil empregos diretos e indiretos e movimenta mais de R\$ 1 bilhão por ano no Brasil.

“Essa decisão [criação do Comitê] surgiu da necessidade de organizar e fortalecer um setor com grande potencial, ainda pouco explorado no Brasil, mas que pode gerar empregos, renda e novas oportunidades econômicas”, explicou Adriana Toledo, secretária-executiva do Conape, à Agência Brasil.

“O surgimento do Comitê traz maior governança e estabilidade para esse segmento, contribuindo diretamente para a formulação de políticas públicas, diretrizes e estratégias es-

pecíficas, além de facilitar o diálogo entre governos e a sociedade civil. O Conape, por sua vez, terá um papel de coordenação e assessoramento, garantindo que as decisões do Comitê sejam incorporadas às ações e políticas nacionais de pesca”, completou.

O secretário-executivo da CBPE, Régis Portari, é quem preside o Comitê. Segundo ele, aproximadamente sete milhões de brasileiros se declaram pescadores que praticam a pesca de competição e de lazer.

“[A pesca] é um dos esportes mais praticados no país. Temos mais de mil campeonatos regionalmente distribuídos, ou seja, há mais de três campeonatos por dia acontecendo simultaneamente no país. É um setor bastante desenvolvido, grande e com possibilidade de crescimento”, afirmou Portari à Agência Brasil.

“A função do Comitê é de também auxiliar, a exemplo do Conape, o Ministério em ações do segmento. A ideia é fazer com que esse esporte seja mais consolidado, tenha mais pujança, mais condição de organização, de trazer eventos melhores para o país e fazer distribuição de renda como ferramenta de prospecção e de aumento dos praticantes”, completou.

Mais representatividade A primeira reunião do colegiado está prevista para a próxima semana, em Brasília. A portaria MPA nº 352, também publicada no DOU do último dia 15, mostra que o órgão tem membros de quatro ministérios (Pesca e Aqui-

cultura, Esporte, Turismo e Meio Ambiente e Mudança do Clima), de entidades dos setores ambiental e pesqueiro e do próprio Conape, que tem Portari como titular e a diretora de Promoção da Igualdade da CBPE, Hellen Pontieri, como suplente.

“Ter um espaço específico para discutir as demandas, desafios e oportunidades da pesca esportiva é essencial para garantir que a atividade seja valorizada, respeitada e desenvolvida de forma sustentável”, disse Hellen à Agência Brasil.

“Ele [Comitê] pode contribuir com a construção de políticas públicas mais justas, com o fortalecimento da representatividade da pesca esportiva nos espaços de decisão e a promoção de ações voltadas à conservação dos recursos naturais, algo fundamental para a continuidade da atividade”, emendou a diretora da CBPE.

Segundo Hellen, sua atuação na Confederação visa fazer da pesca um ambiente inclusivo e convidativo para mulheres, que ainda são minoria, apesar do aumento na participação. A diretora da CBPE destacou o evento “Anzol Rosa”, apresentado como o maior encontro feminino da América Latina no segmento, com mais de 600 pescadoras em 20 barcos hotéis em Corumbá (MS), no Pantanal, em novembro do ano passado. Na edição anterior, em 2022, foram 502 participantes reunidas em 15 barcos hotéis.

“A presença feminina na pesca esportiva é uma realidade crescente, mas é preciso que as estruturas também evoluam para

acompanhar esse avanço. Promover igualdade é uma questão de justiça, mas também de fortalecimento do próprio segmento: diversidade gera inovação, engajamento e desenvolvimento”, concluiu a pescadora goiana, natural de Anápolis.

Cenário da pesca esportiva

A pesca amadora e esportiva é definida pela Lei 11.959, de 29 de junho de 2009, como uma atividade não comercial, na qual o peixe capturado não é fonte de renda ou subsistência e é devolvido a seu habitat natural - o chamado “pesque e solte”. Em maio, no lançamento do Plano Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Pesca Amadora e Esportiva (PNPA), o ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, revelou que, somente no ano passado, foram emitidos mais de 330 mil novos registros de pescadores esportivos.

Até agosto deste ano, conforme o Painel do Pescado Amador e Esportivo do MPA, mais de 263 mil licenças já foram emitidas. Os estados de São Paulo (57,5 mil) e de Minas Gerais (50,1 mil) lideram a estatística.

O mês de março - geralmente quando termina a piracema, período de reprodução dos peixes em que a pesca é proibida - foi o que teve mais registros (55.421).

“O público é diverso, com impactos econômicos diretos e indiretos referentes à pesca ama-

dora e esportiva, como guias, instrutores, donos de pesque e pague, fabricantes e comerciantes de equipamentos e profissionais do turismo ligado à pesca”, descreveu Adriana Toledo, do Conape.

O Brasil tem 8,5 mil quilômetros (km) de litoral e 35 mil km de vias navegáveis internas. As águas das regiões Norte e Centro-Oeste - devido à Amazônia e ao Pantanal - são as mais procuradas pelos pescadores. Apenas no Amazonas, segundo a Empresa Estadual de Turismo (Amazonastur), o mercado movimenta quase R\$ 200 milhões por temporada de pesca, sendo uma das principais atrações turísticas locais.

Diferença entre as pescas

O engenheiro civil Zenizir Rodrigues é do Rio de Janeiro. Começou a pescar no Aterro do Flamengo, zona sul carioca, com vara de bambu. Em depoimento à Agência Brasil, ele contou que foi justamente após se mudar a trabalho para Manaus que a atividade esportiva despertou interesse.

“A pesca esportiva foi uma das responsáveis por eu ter permanecido em Manaus. A firma foi embora e eu continuei. Gosto muito da técnica da pesca esportiva. Sou um estudioso e tento entender sobre todas as modalidades, como arremesso, isca artificial, peixe de couro [sem escamas], fly [também conhecida como pesca com mosca]”, disse.

PUBLICIDADE LEGAL

comercial@dm.com.br
(62) 3267-1000

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO Protocolo nº 6.091 Registro nº 5.189 - RTD de Itapirapua/GO Na qualidade de Escrevente Substituta do Registro de Títulos e Documentos de Itapirapua/GO, no uso das atribuições conferidas pelos artigos 160 da Lei nº 6.015/73 e 552 do Código de Normas Extrajudicial do Estado de Goiás, e em atendimento ao requerimento de Elisio de Souza Caldas e do Espólio de Renilda Maria Bontempo Caldas, representado por seus filhos e herdeiros Ronaldo de Souza Caldas Bontempo, Renyze de Souza Caldas Caetano Rosa e Elisio de Souza Caldas Pacheco Saad, datado de 17/09/2025, protocolado em 17/09/2025 Fica a Sra. Kelita Celestino Evangelista Silva, ou quem mais possa interessar, atualmente em local incerto e não sabido, NOTIFICADO de que: Os arrendadores sr. Elisio de Souza Caldas e o Espólio de Renilda Maria Bontempo Caldas, não tem interesse em prorrogar o contrato de arrendamento anteriormente firmado em 24/10/2023 com encerramento em 24/03/2026, com a decisão de retomar o imóvel para explorá-lo diretamente. Dessa forma, fica o notificado CIENTE de que os arrendantes não têm a intenção de prorrogar o contrato de arrendamento, conforme cláusulas do contrato. Este edital será publicado no jornal de grande circulação, por três vezes. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou expedir o presente edital, que será publicado na forma da lei. Itapirapua, 17 de setembro de 2025. Giulienini Tavares Teles Gonçalves Brito - Escrevente Substituta

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO Protocolo nº 6.090 Registro nº 5.188 - RTD de Itapirapua/GO Na qualidade de Escrevente Substituta do Registro de Títulos e Documentos de Itapirapua/GO, no uso das atribuições conferidas pelos artigos 160 da Lei nº 6.015/73 e 552 do Código de Normas Extrajudicial do Estado de Goiás, e em atendimento ao requerimento de Elisio de Souza Caldas e do Espólio de Renilda Maria Bontempo Caldas, representado por seus filhos e herdeiros Ronaldo de Souza Caldas Bontempo, Renyze de Souza Caldas Caetano Rosa e Elisio de Souza Caldas Pacheco Saad, datado de 17/09/2025, protocolado em 17/09/2025, Fica o Sr. Warllan Cezar Rodrigues Neto, ou quem mais possa interessar, atualmente em local incerto e não sabido, NOTIFICADO de que: Os arrendadores sr. Elisio de Souza Caldas e o Espólio de Renilda Maria Bontempo Caldas, não tem interesse em prorrogar o contrato de arrendamento anteriormente firmado em 24/10/2023 com encerramento em 24/03/2026, com a decisão de retomar o imóvel para explorá-lo diretamente. Dessa forma, fica o notificado CIENTE de que os arrendantes não têm a intenção de prorrogar o contrato de arrendamento, conforme cláusulas do contrato. Este edital será publicado no jornal de grande circulação, por três vezes. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou expedir o presente edital, que será publicado na forma da lei. Itapirapua, 17 de setembro de 2025. Giulienini Tavares Teles Gonçalves Brito - Escrevente Substituta

Acervo de edições
Diário da Manhã
www.dmacervo.com.br